

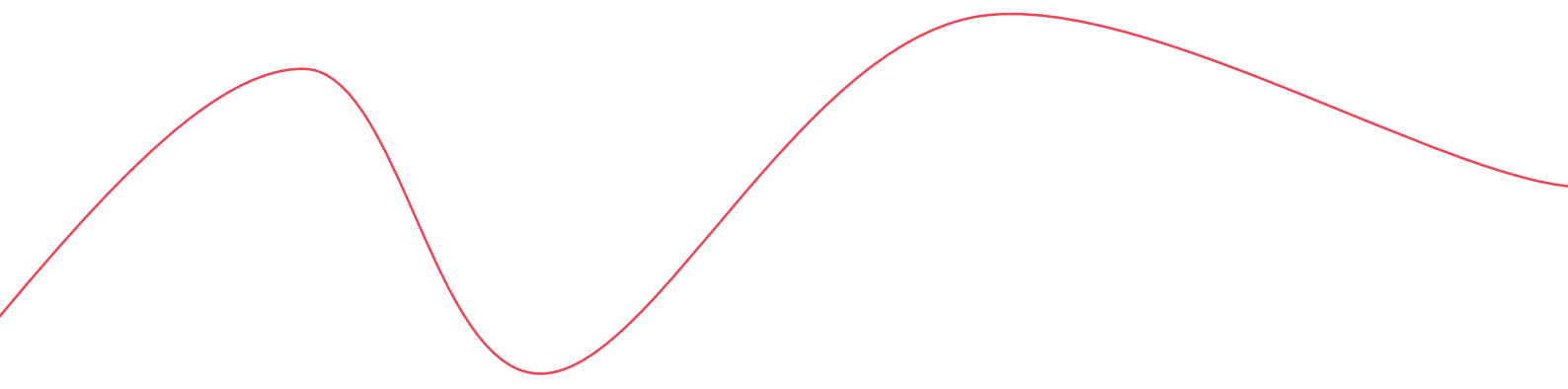
Relatório de sustentabilidade



mais próximos, mais solidários

#00

INTRODUÇÃO



00.1 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA MISERICÓRDIA DO PORTO

Desenvolver a sua atividade de forma sustentável, atendendo às dimensões económica, ambiental e social aquando da tomada de decisão, posiciona a Misericórdia do Porto em condições de criar um futuro melhor, quer para si, quer para os utentes e clientes a quem serve e para a comunidade em que se insere.

Neste sentido, o compromisso da Misericórdia do Porto é contribuir para o desenvolvimento da sociedade através de soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados. Em conjunto com os seus colaboradores, irmãos, clientes, beneficiários, parceiros, fornecedores, entidades governamentais e reguladoras, organizações da economia social e sociedade em geral, a Misericórdia do Porto pretende explorar novas oportunidades, contribuindo para o bem-estar da comunidade.

Na Misericórdia do Porto acreditamos que, para continuar a nossa missão, temos de gerar valor para os nossos utentes/clientes, gerando simultaneamente valor para a sociedade.



É ambição da Misericórdia do Porto promover a mudança social, ambiental e económica.

Nesse sentido, a Misericórdia do Porto baseia a sua atuação nos seguintes princípios:

- Criar valor, viabilizando economicamente a Instituição;
- Planear e orientar os seus esforços no sentido de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus *stakeholders*;
- Estimular a participação dos colaboradores na melhoria contínua do desempenho da Instituição e na consecução dos objetivos estabelecidos, promovendo a sua sensibilização e formação técnica;
- Manter processos de apoio ao desenvolvimento dos seus colaboradores, potenciando as suas competências individuais, estimulando o trabalho em equipa e premiando a orientação para resultados e o cumprimento de missões e objetivos;
- Adotar critérios de minimização de riscos, consumo e dos impactos ambientais e sociais, na escolha de processos, tecnologias, matérias-primas e meios de transporte;
- Cumprir a legislação aplicável e outros requisitos definidos pela Organização, fixando objetivos de melhoria do seu desempenho;
- Promover a eficiência energética, a redução do consumo de água e de outros recursos naturais, dando prioridade à utilização de fontes renováveis de energia, bem como à redução e valorização de resíduos;
- Disponibilizar a informação e os recursos necessários para atingir os objetivos e as metas definidos;
- Exigir dos fornecedores o cumprimento de procedimentos, regras e princípios consentâneos com os padrões adotados internamente, estimulando mecanismos de colaboração e parceria.

00.2 MENSAGEM DO PROVEDOR



Com este relatório, damos testemunho do nosso compromisso com a sustentabilidade, nas suas diversas vertentes (económica, ambiental e social), através da divulgação da estratégia, das políticas e do desempenho da Misericórdia do Porto nesta matéria, procurando proporcionar aos nossos *stakeholders* elementos adicionais para uma tomada de decisão cada vez melhor fundamentada.

Prosseguimos o desenvolvimento de uma abordagem sistematizada e transversal a toda a Organização, adaptando processos e introduzindo melhorias, com vista a promover uma política integrada de sustentabilidade que dissemine os mesmos conceitos, princípios e práticas para todas as nossas Unidades Operacionais.

No dia em que redijo esta mensagem, a Misericórdia do Porto desenvolve nas suas instalações, em conjunto com a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto e com a Frente Cívica, um Seminário da Economia Circular, no qual se promove com diferentes quadrantes da sociedade a reflexão sobre novos modelos económicos que instiguem a adoção de práticas mais sustentáveis, que privilegiem a recirculação de produtos e resguardem o respetivo valor acrescentado pelo máximo de tempo possível.

Também no próximo domingo - dia 17 de março - terá lugar a Cerimónia Solene de Celebração dos 520 anos de história da Santa Casa da Misericórdia do Porto, evento em que seremos reconhecidos como Centro Mundial de Solidariedade Humana, pelo Observatório Internacional de Direitos Humanos.

A nossa missão tem sido, desde sempre, trabalhar para a melhoria das condições de vida da comunidade em geral, privilegiando invariavelmente os mais desfavorecidos, o que nos confere alguma autoridade em termos de sustentabilidade social. No entanto, temos a ambição de fazer mais e de contribuir para a sustentabilidade noutras vertentes. Na área

ambiental, por exemplo, temos a noção de que urge reduzir o desperdício de materiais, diminuir o consumo de recursos não renováveis e evitar a emissão de poluentes.

Estamos conscientes da dimensão do desafio, do caminho que teremos que percorrer e das dificuldades que iremos encontrar, mas este primeiro relatório demonstra também que somos ambiciosos, que sabemos onde queremos chegar, que temos uma Misericórdia do Porto mais organizada e com colaboradores melhor preparados para responder às preocupações e exigências que a sociedade em geral, e os nossos stakeholders em particular, impõem atualmente em matéria de sustentabilidade.

Porto, 14 de março de 2019

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a series of loops and a horizontal line underneath.

00.3 SOBRE ESTE RELATÓRIO

A divulgação de relatórios com informação não financeira relativa às áreas sociais, ambientais e de governo societário é ainda uma prática incipiente em Portugal, e até recentemente era apenas uma prática voluntária, mas com a publicação do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, em algumas situações tornou-se obrigatória, sendo este o caso da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

De acordo com o diploma, a divulgação da referida informação contribui decisivamente para a análise do desempenho das empresas e do seu impacto na sociedade, para a identificação dos riscos de sustentabilidade das mesmas e para o reforço da confiança dos investidores e dos consumidores.

Assim sendo, e apesar de 520 anos de existência serem prova suficiente de sustentabilidade, a Santa Casa da Misericórdia do Porto aproveita esta oportunidade para através deste relatório proporcionar melhor compreensão aos seus *stakeholders* quanto à sua evolução, desempenho, posição e impacto das atividades desenvolvidas nas diversas áreas em que atua (Intervenção Social, Saúde, Ensino Especial, Educação, Cultura, Culto, Ambiente e Projetos Especiais), bem como para reforçar a transparência e coerência da informação divulgada.

A Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia do Porto, também denominada Santa Casa da Misericórdia do Porto, é uma associação de fiéis, constituída na Ordem Jurídica Canónica, em cumprimento da Carta Régia de 14 de março de 1499, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, em harmonia com o espírito tradicional, enformado pelos princípios da doutrina e moral cristãs (in *Capítulo I do Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia do Porto*).

O presente documento constitui, então, o primeiro relatório de sustentabilidade da Misericórdia do Porto e divulga o respetivo desempenho económico, social e ambiental, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018. É de periodicidade anual, e segue as diretrizes para a

elaboração de relatórios de sustentabilidade emitidas pela *Global Reporting Initiative (GRI)*, na sua versão Standards, opção Essencial. O “Índice de conteúdo do GRI” consta em anexo.

Os temas materiais analisados neste relatório decorrem da reflexão feita ao longo do ano de 2018, tendo sido identificados os seguintes:

- Emprego
- Saúde e segurança no trabalho
- Educação e formação
- Comunidades locais
- Saúde e segurança dos clientes
- Privacidade
- Conformidade socioeconómica

Para uma informação mais pormenorizada sobre a atuação e o desempenho económico da Misericórdia do Porto durante o ano de 2018, deverão ser consultados o Relatório de Gestão e Contas 2018, disponibilizados no *website* da Instituição.

Para mais esclarecimentos sobre a sustentabilidade da Misericórdia do Porto ou informação sobre este documento, contacte:

SPeC - Serviços Partilhados e Corporativos

Rua Joaquim de Vasconcelos, n.º 79

4050-311 Porto

Telefone: +351 220 924 422

Email: geral@scmp.pt

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

00	INTRODUÇÃO	Pág.
	00.1 Política de sustentabilidade	5
	00.2 Mensagem do Provedor	7
	00.3 Sobre este relatório	9
01	A MISERICÓRDIA DO PORTO	Pág.
	01.1 A Instituição	15
	01.2 Onde estamos	16
	01.3 A nossa cadeia de valor	17
	01.4 Atividades e serviços	18
	01.5 Principais resultados de 2018	19
	01.6 Uma história de inovação, na proximidade e na resposta social	20
	01.7 A arte de bem cuidar	21
	01.8 Preservação e rentabilização no património	23
	01.9 Promoção da cultura	25
	01.10 Programas, protocolos e convenções	26
	01.11 Prémios e distinções	27
	01.12 Cadeia de fornecedores	28
	01.13 Modelo de governo e gestão	30
01.14 Estratégia empresarial, desafios e tendências	34	
02	MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS	Pág.
	02.1 Análise da materialidade	39
	02.2. Envolvimento com os <i>stakeholders</i>	42
03	DESEMPENHO ECONÓMICO	Pág.
	03.1 Valor económico direto gerado, retido e distribuído	44
	03.2 Anticorrupção e suborno	45
	03.3 Gestão do risco	46
04	DESEMPENHO AMBIENTAL	Pág.
	04.1 Desempenho ambiental	49
	04.2 O nosso impacto ambiental	51
	04.3 Consumo de energia	52
	04.4 Consumo de água	52
	04.5 Emissões atmosféricas	53
	04.6 Produção de resíduos	54

05

DESEMPENHO SOCIAL

	Pág.
05.1 Eu visto a camisola	57
05.2 Gestão das relações laborais	62
05.3 Saúde e segurança no trabalho	63
05.4 Formação e desenvolvimento de carreiras	64
05.5 Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação	65
05.6 Direitos Humanos	67
05.7 Comunidades locais	68

06

NOTAS METODOLÓGICAS

06.1 Notas metodológicas	Pág.
	75

07

ANEXO

07.1 Tabela GRI	Pág.
	78

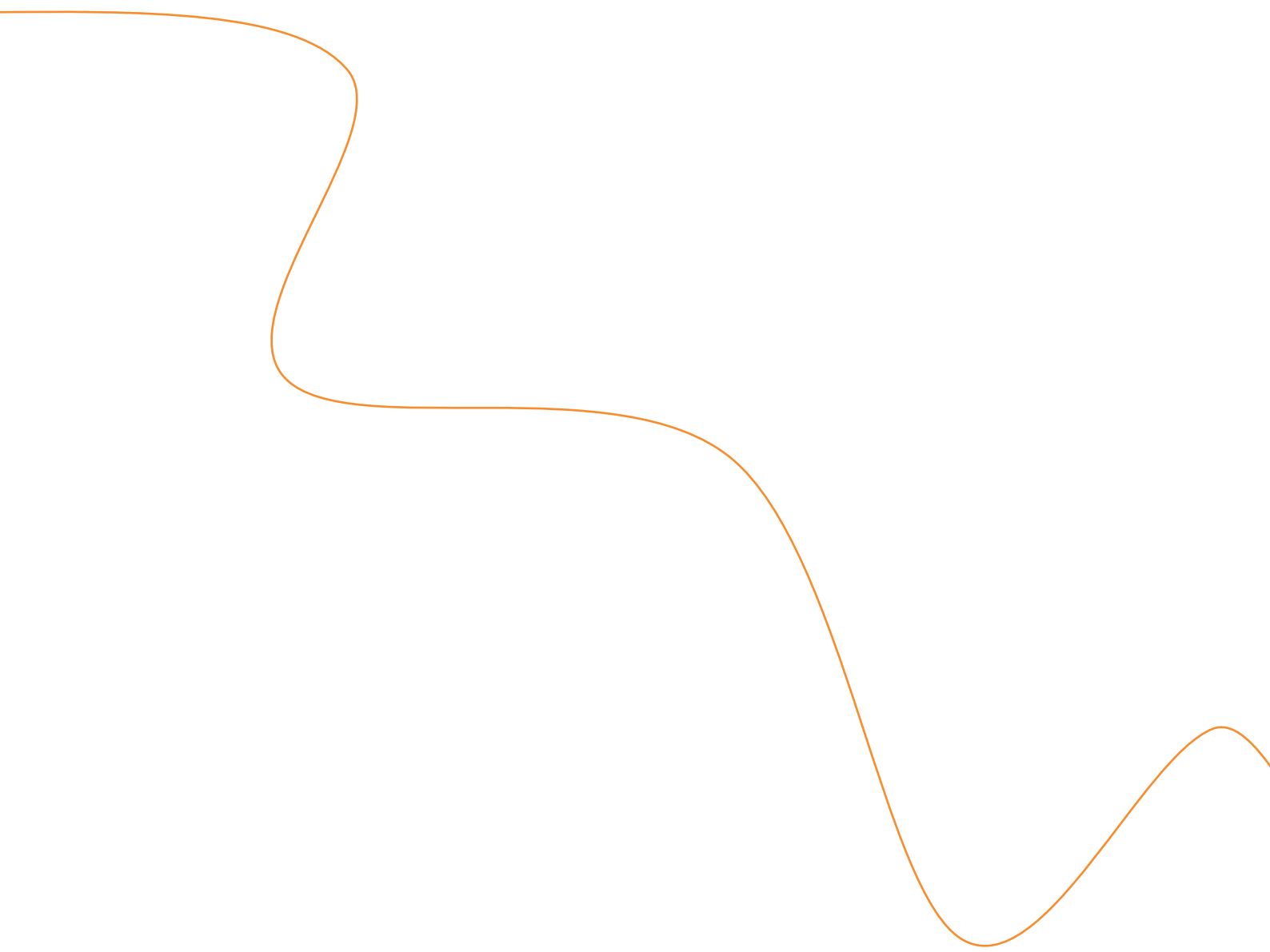
08

FICHA TÉCNICA

08.1 Ficha Técnica	Pág.
	98

#01

**A MISERICÓRDIA DO
PORTO**



A Santa Casa da Misericórdia do Porto, constituída na Ordem Jurídica Canónica, é uma Instituição de caridade e assistência social, de fins filantrópicos e de utilidade pública.

A missão da Misericórdia do Porto é oferecer aos seus clientes, beneficiários e Irmãos, soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados, pautados pela excelência e por elevados níveis de qualidade e ética profissional, assegurando a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade em geral, e dos mais desfavorecidos em particular. O cumprimento da missão da Misericórdia do Porto tem sido alcançado através de uma capacidade de renovação constante. No decurso dos seus 520 anos, a Misericórdia do Porto tem procurado sempre ler o presente por forma a responder eficazmente ao futuro.

A SCMP atua nas seguintes áreas: Intervenção Social, Saúde, Ensino Especial, Educação, Justiça, Cultura, Culto, Ambiente e Projetos Especiais.

A Misericórdia do Porto teve originalmente a sua área de atuação circunscrita à cidade do Porto, no entanto, ao longo dos tempos e fruto de várias circunstâncias, foi chamada a alargar a sua esfera de atuação a outras geografias, por vezes, em atividades que claramente não se inscrevem no seu objeto social – o cumprimento das catorze obras de misericórdia. Exemplo disso é a Quinta d'Alva em Poiares, Freixo de Espada à Cinta, doada pela família Massa à Misericórdia do Porto em 1961, tendo-se iniciado a posse, administração e exploração desta propriedade rústica (com cerca de 400 ha) em 1962.

01.2.

Onde estamos



Legenda: Mapa da área geográfica do Porto

01.3.

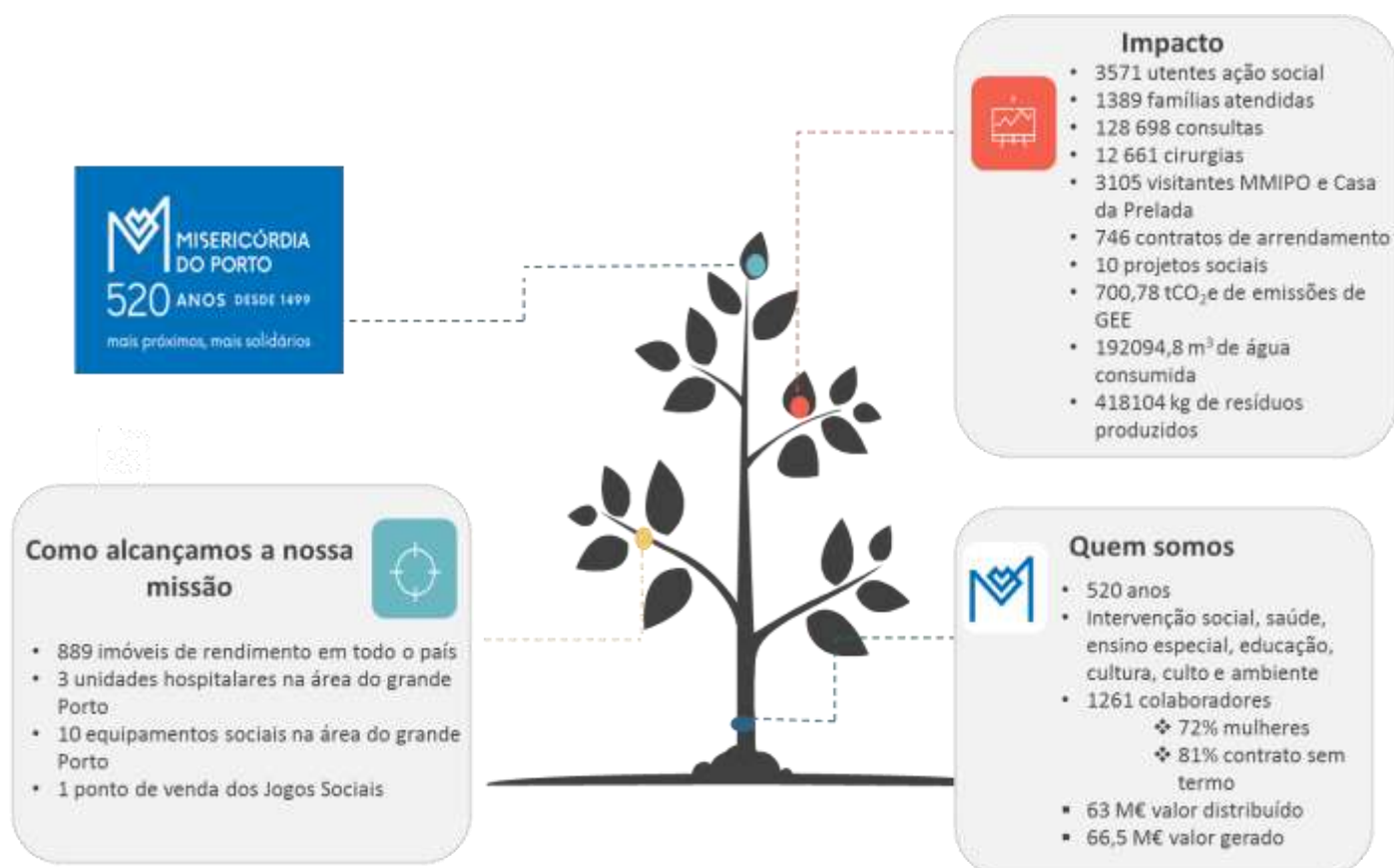
Cadeia de valor

O nosso compromisso com a sustentabilidade assenta na adoção de práticas e comportamentos no exercício das atividades inerentes aos vários macroprocessos da organização, com vista ao alcance de metas no âmbito económico, ambiental e social.



Para a concretização do seu fim, a Misericórdia do Porto concede bens e desenvolve atividades de intervenção social, designadamente de:

- Apoio à infância e juventude, particularmente a crianças e jovens em perigo;
- Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e às vítimas de violência doméstica;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, nomeadamente o seu museu, biblioteca e arquivo;
- Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Habitação e turismo social;
- Empreendedorismo e outras respostas e serviços enquadráveis no âmbito da economia social;
- Atividade agrícola, gestão de recursos naturais, exploração de recursos cinegéticos e gestão de zonas de caça.



Uma história de inovação, na proximidade e na resposta social

Cumpridos 520 anos de vida, a Misericórdia do Porto procura estar atenta às novas necessidades sociais da população, atuando com rapidez e eficácia na procura de soluções diferenciadoras, que a colocam na linha da frente das novas respostas. Conjugando a tradição e a inovação social, a Misericórdia do Porto desenvolve atividades no apoio e cuidados de idosos, de pessoas em situação de desproteção social e/ou sem-abrigo, de mulheres vítimas de violência doméstica e de crianças e jovens em risco. Na prossecução dos seus objetivos, a Misericórdia do Porto conta com equipas multidisciplinares, distribuídas pelas diferentes Unidades Operacionais, prestando cuidados diários a um universo mensal de centenas de pessoas na cidade do Porto.

Públicos vulneráveis

- 1389 Agregados familiares em Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
- 54 mulheres vítimas de violência doméstica em acolhimento
- 72 Utentes em Comunidade de Inserção
- 394 Utentes em Centro Alojamento Social
- 48384 refeições servidas na cantina social

Crianças e Jovens

- 37 crianças e jovens em acolhimento residencial
- 4 jovens em apartamentos de autonomização
- 85 utentes de creche
- 146 utentes Pré-escolar
- 184 utentes 1.º Ciclo
- 230 utentes 2.º e 3.º Ciclos
- 74 utentes secundário

Voluntariado

- 211 voluntários ativos

Pessoas Idosas

- 16 utentes em Centro de Convívio
- 250 utentes em estruturas residenciais
- 193 beneficiários teleassistência
- 91 utentes com apoio domiciliário

Pessoas com deficiência

- 29 utentes em lares residenciais
- 95 utentes em centro de atividades ocupacionais
- 88 Utentes em Formação Profissional
- 9 Utentes em Escola Especial
- 1520 Beneficiários da Imprensa Braille

Outros produtos e atividades

- 80 cabazes de natal distribuídos

Em 2018, merece destaque a promoção da 1ª edição da Cimeira sobre o envelhecimento demográfico - *Ageing Summit*. Este evento teve como objetivos potenciar o debate e explorar a evolução do Envelhecimento Demográfico em Portugal e na Europa, discutindo-se a melhor forma de adaptar produtos e serviços destinados a esta população em crescimento. Participaram nesta Cimeira 300 pessoas.

01.7.

A arte de bem cuidar

A Misericórdia do Porto tem tradição secular na área da saúde, com mais de 500 anos a cuidar da comunidade. Até 25 de novembro, a Misericórdia do Porto geria três unidades hospitalares: o Centro de Reabilitação do Norte – Dr. Ferreira Alves, o Centro Hospitalar Conde de Ferreira e o Hospital da Prelada - Dr. Domingos Braga da Cruz. Com o término, a 25 de novembro, do contrato de gestão celebrado entre a Misericórdia do Porto e a ARS-Norte, o Centro de Reabilitação do Norte passou para a gestão pública, delegada no Centro Hospitalar Gaia-Espinho.



Legenda: Centro Reabilitação do Norte – Dr. Ferreira Alves






Legenda: Hospital da Prelada - Dr. Domingos Braga da Cruz



Legenda: Centro Hospitalar Conde de Ferreira

A Misericórdia do Porto é uma referência na área da saúde, no Norte, pela qualidade dos cuidados e serviços prestados. Prova disso é o facto de o Hospital da Prelada ter sido o primeiro hospital IPSS em Portugal a receber Acreditação em Qualidade por um organismo internacional - *Caspe Healthcare Knowledge Systems (CHKS)*, assim como o de ter recebido, em 2018, uma menção honrosa Prémio TOP 5 IASIST – Excelência dos Hospitais.

	 Centro de Reabilitação do Norte	 Hospital da Prelada	 Centro Hospitalar Conde Ferreira
Consultas	8 684	117 582	2 432
Tratamentos Fisiatria	377 251	25 773	⊗
Lotação Total	⊗	⊗	368
MCDT's	377 251	195 925	⊗
Diárias Internamento	32 139	28 675	113 790
Cirurgias	⊗	12 661	⊗
Colaboradores	214	441	204

01.8.

Preservação e rentabilização do Património

O património da Misericórdia do Porto compreende um vasto património imobiliário, colocado no mercado do arrendamento, consistindo em frações urbanas e rústicas localizadas na sua maioria no Porto e na área metropolitana do Porto, havendo também algumas frações dispersas pelo país. Devido ao seu valor histórico e artístico, alguns edifícios estão classificados como "Monumento Nacional" ou "Imóvel de Interesse Público."

A maior parte do património da Misericórdia do Porto resulta de doações, heranças e legados de beneméritos que, conhecendo a missão e os valores da Instituição, deixam o seu nome vinculado à história da ação social. Cabe à Misericórdia do Porto utilizar, preservar e rentabilizar parte do legado para instalar as suas respostas e para gerar receitas que revertem para a atividade da Instituição.



A Misericórdia do Porto tem um papel ativo e determinante em matéria de reabilitação do património edificado da cidade do Porto. Sinal disso é a conquista do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2017, na categoria de "Melhor Intervenção de Uso Comercial & Serviços", com a reabilitação do Palacete Araújo Porto que acolhe, atualmente, o Centro Corporativo da Misericórdia do Porto.



Legenda: Palacete Araújo Porto

Em julho de 2015 foi celebrado o protocolo de cooperação institucional no âmbito do Programa Reabilitar para Arrendar entre a Misericórdia do Porto e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Desde então, a Misericórdia do Porto, apresentou várias candidaturas ao programa 'Reabilitar para Arrendar' sendo que, à data de 31 dezembro de 2018, dos cerca de 50 imóveis incluídos neste programa, 10 já se encontravam reabilitados ou em fase de conclusão da reabilitação.



01.9.

Promoção da cultura

Promover a Cultura faz parte das prioridades da nossa Instituição. A Misericórdia do Porto produz e difunde a cultura através de concertos, publicações, congressos, exposições, conferências, estando patentes ao público, no MMIPO, obras de arte e património que foi acumulando ao longo dos mais de 500 anos de existência.

A recuperação do seu património artístico, a abertura do MMIPO, a abertura do seu Arquivo Histórico a investigadores e público em geral, e as Bibliotecas da Casa da Prelada e do Centro Hospitalar do Conde de Ferreira, são exemplos do envolvimento da Instituição com a atividade cultural da cidade do Porto e da região.

O ano de 2018 fica marcado pela passagem do MMIPO à fase final do concurso a Museu Europeu do Ano (único museu português nessas condições), o que representa um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido por parte das entidades europeias.




MMIPO



Ao longo de 2018 foram assinados vários contratos no âmbito de programas, protocolos e parcerias, em diversas áreas, para articular a prossecução de interesses relativos à saúde e ao bem-estar social, comuns à Misericórdia do Porto e às entidades envolvidas, salientando-se:

- Programa INCORPORA para a Região Norte com a Fundação “la Caixa”, cujo objetivo é promover a contratação, por parte das empresas portuguesas, de pessoas em risco ou situação de exclusão
- Protocolo de Cooperação com a Irmandade da Lapa para realização de estudo com vista a identificar quais as melhores práticas para aumentar a capacidade de oferta das duas instituições na área da saúde, assim como de que modo poderão ser utilizadas plataformas comuns na gestão de doentes, política de aquisições, compras de bens, serviços e equipamentos
- Protocolo de cooperação com a Fundação Aga Khan no âmbito da intervenção social, nomeadamente nos domínios do envelhecimento, apoio familiar e inclusão social de minorias
- Protocolo entre o Centro Professor Albuquerque e Castro (CPAC), o Instituto Nacional de Reabilitação, a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) para a criação de uma plataforma digital para a partilha online de livros em formatos acessíveis a pessoas cegas ou com visão reduzida
- Convenção com a ADSE para a integração do Hospital da Prelada (HP) na sua nova Rede de Parceiros
- Parceria com a Porto Editora para a transcrição e impressão de manuais em braille para o 2º ano, para o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique

A Misericórdia do Porto foi, em 2018, agraciada com alguns prémios e distinções, quer enquanto instituição, quer individualmente na pessoa do seu Provedor, sinal do empenho na procura de soluções para os desafios que vão sendo colocados à Instituição aos mais variados níveis, e do seu compromisso com a qualidade das respostas.

- 
- PRÉMIO HINTT (1º lugar) na categoria "Maturidade Digital" com o projeto "Saúde Agora"
 - Menção Honrosa PRÉMIO TOP 5 IASIST – Excelência dos Hospitais
 - Prémio "Merchandising" da Associação Portuguesa de Museologia, pelo trabalho desenvolvido pela loja do MMIPO nesta área
 - Prémio "Informação Turística" da Associação Portuguesa de Museologia, pelo projeto "Porto Liberal-uma rota direta ao coração", iniciativa promovida pela Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, em parceria com a Misericórdia do Porto, com a Direção Regional de Cultura do Norte, com a Câmara Municipal do Porto, com o Museu Nacional Soares dos Reis e com o Museu Militar do Porto
 - Passagem do MMIPO à fase final do Concurso EMYA 2019 – Prémio Museu Europeu do Ano
 - Distinção do programa "Chave de Afetos" e do Centro de Dia para Doentes de Alzheimer do Centro Hospitalar Conde de Ferreira no âmbito da boa prática "Ageing in Place" ("envelhecer em casa e na comunidade") pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Universidade Católica
 - Medalha de Mérito Empresarial atribuída ao Provedor da SCMP, Dr. António Tavares, pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

A Misericórdia do Porto, no que concerne à sua cadeia de fornecedores, apresenta uma grande diversidade de fornecedores, em resultado da sua atuação em várias áreas de negócio. A todos os fornecedores, aquando do lançamento de cada procedimento, é solicitada a aceitação e comprometimento ao Código de Conduta de Fornecedores da Misericórdia do Porto. Neste Código estão elencados todos os princípios considerados fundamentais pela Misericórdia do Porto no que tange ao respeito pelos direitos e dignidade da pessoa humana e pelo ambiente, alinhados com os Valores e Missão da Misericórdia do Porto, como sejam a solidariedade, a ética, a responsabilidade social, a inovação e a cooperação.

Assim, a Misericórdia do Porto prefere relacionar-se com fornecedores que partilhem da mesma visão e compromisso a nível das questões laborais e ambientais, contribuindo para um Mundo cada vez melhor.

Avaliação dos fornecedores

A Misericórdia do Porto realiza mensalmente a avaliação dos seus principais fornecedores. Embora este procedimento esteja ainda numa fase embrionária, pretende-se evoluir consistentemente para um sistema de avaliação transversal, em que fatores como a preocupação com o ambiente tenham um lugar de destaque.

Considera-se que, num futuro próximo, estaremos em condições de avaliar a “pegada” ecológica dos fornecedores, analisando as suas estratégias para reciclar, reutilizar ou destruir conscienciosamente os artigos em fim de vida, assim como a utilização de produtos não-tóxicos na sua operação.

Pretende-se que os fornecedores se comprometam a promover uma cultura de respeito para com o meio ambiente, estabelecendo e implementando práticas de gestão dos seus aspetos ambientais, numa perspetiva de melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Os 10 maiores fornecedores de bens e serviços da Misericórdia do Porto, em 2018, foram:

FORNECEDOR	FATURAÇÃO (€)
ITAU-INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO, S.A	2.598.493
RONSEGUR RONDAS E SEGURANÇA LDA	998.558
SMITH & NEPHEW, LDA.	948.722
EUROMEX-COMPANHIA DE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	903.473
OFTALPORTO, LDA.	780.243
LAV. MÓNICA - FRANCISCO Â. RIBEIRO TEIXEIRA, S.A.	665.074
MEDTRONIC PORTUGAL, LDA.	616.006
AXPO ENERGIA PORTUGAL, UNIPessoal LDA	595.472
COSTEIRA EMPREITEIROS - SOC. DE CONSTRUÇÕES, SA	571.753
EDP COMERCIAL- COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	557.759

No que respeita aos bens e serviços que a Misericórdia do Porto mais adquiriu, salientam-se:

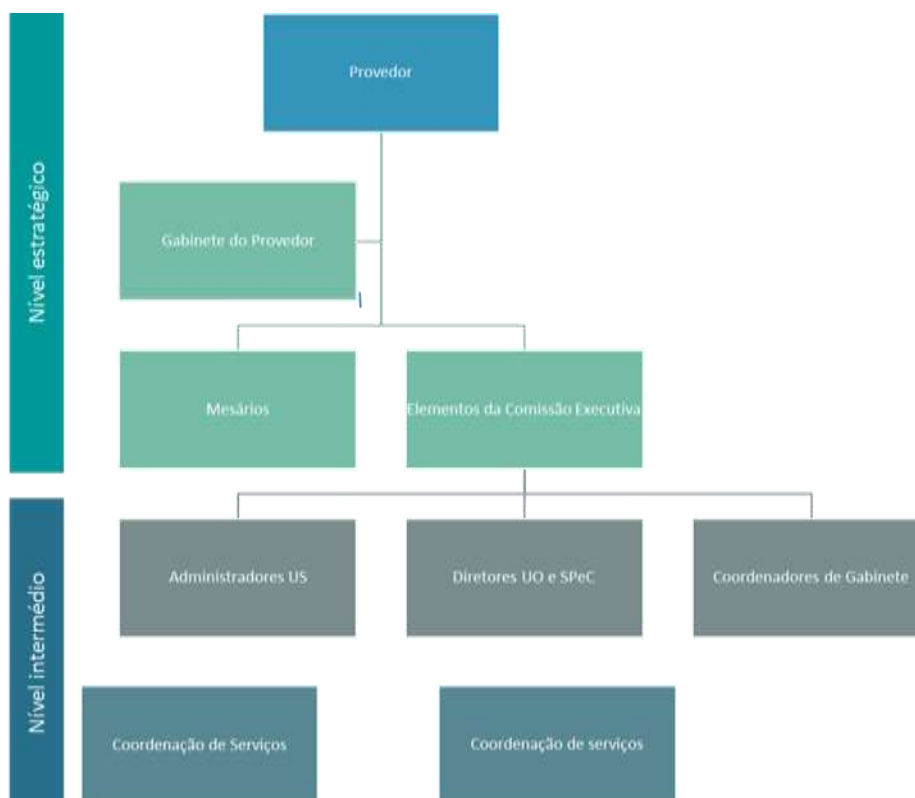
Fornecimentos e serviços externos	2018 (€)
Subcontratos	6.734.478,81
Trabalhos especializados	1.788.205,42
Conservação e reparação	1.282.987,50
Eletricidade	1.233.313,82
Limpeza, Higiene e Conforto	1.096.825,32
Honorários	881.114,50
Vigilância e segurança	876.081,40
Combustíveis	843.434,14
Rendas e alugueres	750.597,16
Outros	569.852,96
Água	453.834,80
Comunicação	444.192,24
Outros serviços	372.457,51
Outros materiais	236.662,72
Seguros	208.013,75
Artigos para oferta	69.953,85
Total	17.842.005,90

01.13.

Modelo de governo e gestão

O modelo de governo e gestão da Misericórdia do Porto encontra-se sumariada no respetivo organograma funcional.

Figura 1 - Estrutura de reporte



Como se pode constatar existem dois níveis de gestão, que englobam diferentes órgãos com atribuições distintas:

1. **Nível Estratégico:** participam na definição das orientações estratégicas da Organização.

Situam-se neste nível:

- Assembleia-Geral
- Definitório
- Mesa Administrativa
- Provedor
- Comissão Executiva
- Conselho da Administração da Saúde

2. **Nível Intermédio:** compete-lhes orientar os elementos do nível operacional; reportam e articulam com o nível estratégico. Constam deste nível:

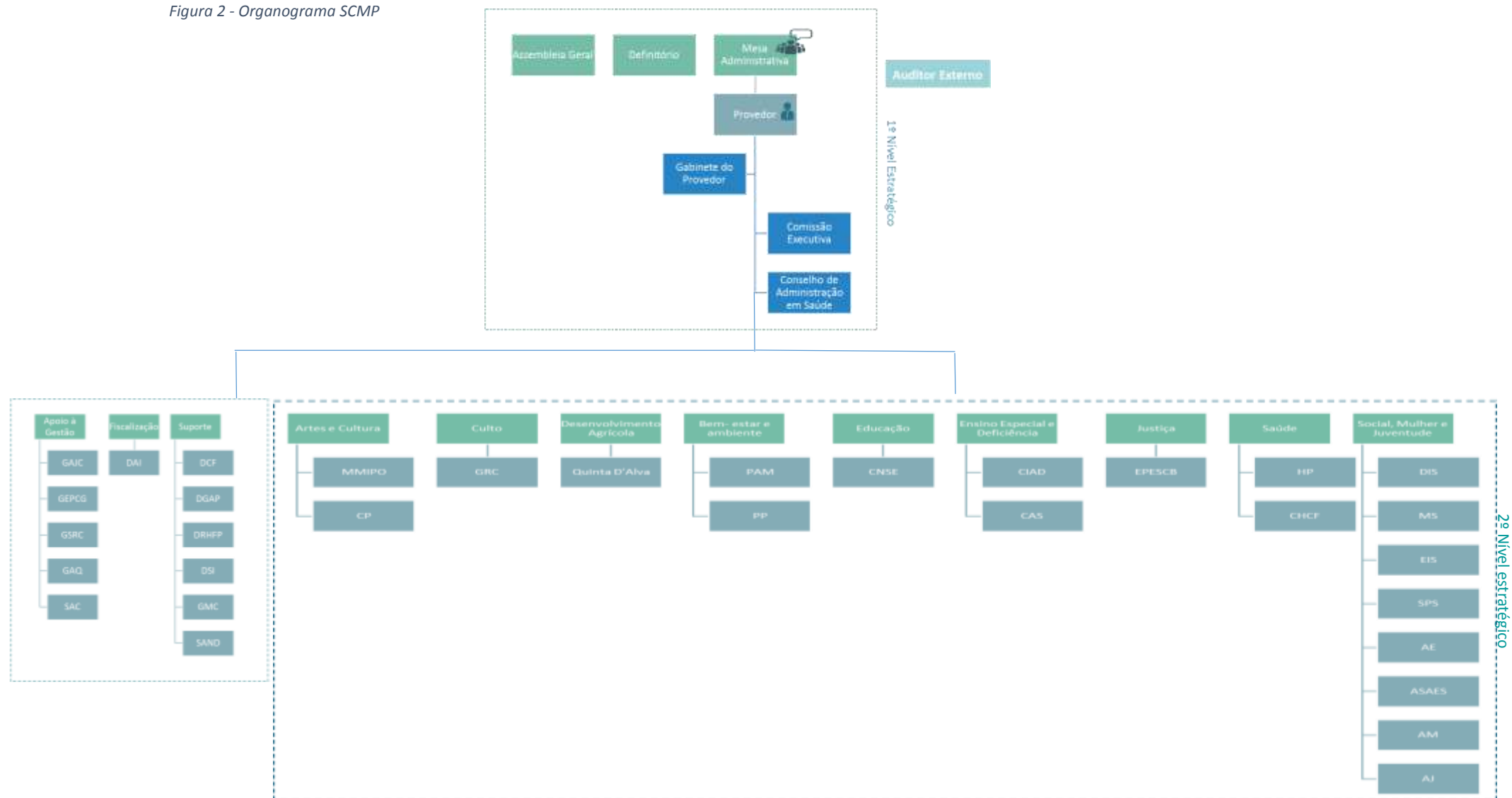
- Administradores das Unidades de Saúde (US)
- Diretores dos Departamentos dos Serviços Partilhados e Corporativos (SPeC) e Diretores das Unidades Operacionais (UO)
- Coordenadores dos Gabinetes dos SPeC, dos Serviços das US e UO

No âmbito da governação da Misericórdia do Porto há, por vezes, a necessidade de se constituir outras figuras, como por exemplo, comissões ou conselhos para um melhor tratamento/acompanhamento de determinadas matérias de gestão corrente a um nível mais elevado.

Tabela 1 - Comissões/Conselho

Órgãos	Elementos Integrantes
	Cargo/ Posição
Comissões	
Comissão de Auditoria	Presidente 1 Elemento do Definitório 1 elemento da Mesa Administrativa 1 elemento da Comissão Executiva Diretor do Departamento de Auditoria Interna
Comissão de Apoio Executivo do EPSCB	Presidente - Provedor Coordenador com funções de representação da SCMP junto da estrutura dirigente do equipamento
Comissão de Apoio Executiva Social	Mesária da Área Social, Mulher e Juventude Direção do DIS Vogal da Comissão Executiva
Comissão de Ética e Saúde	S/I
Comissão de Programas e Projetos	Provedor Membro da Comissão Executiva com tutela do GSRC Membro do Conselho Executivo UOS Coordenação GEPCG Coordenador do GSRC Project Management Officer da SCMP
Comissão dos Assuntos Sociais e Envelhecimento	Mesária com tutela da Área Social (Presidência da Comissão) Mesário com a tutela do CHCF (Presidência da Comissão) Direção do DIS Direção Clínica do CHCF Enfermeira Geral do CHCF Enfermeira Coordenadora do Serviço de Medicina Social
Comissariado para as Exposições Temporárias	Mesário do Culto e da Culto e da Cultura Direção do MMIPO Direção da Casa da Prelada Comissário designado para o efeito
Conselho Superior de Desporto Adaptado	Provedor - Presidente Vice Provedor e Presidente do Conselho Superior de Saúde Mesário responsável pelo Apoio à deficiência Coordenadores de cada unidade Secretário - Elemento da Comissão Executiva

Figura 2 - Organograma SCMP



Reconhecendo que o alcance dos objetivos de sustentabilidade requer a participação de todos, não bastando apenas iniciativas educacionais e governamentais (ainda que necessárias e muito importantes para a tomada de consciência dos problemas económicos, ambientais e sociais), a Misericórdia do Porto vem incorporando na sua estratégia esta temática, ainda que nem sempre de forma declarada ou estruturada.

Com o presente Relatório de Sustentabilidade damos um passo significativo neste âmbito, apresentando, de forma estruturada, os temas relevantes para a sustentabilidade, identificados a partir dos contributos da perspetiva externa (expectativas dos colaboradores e utentes, enquadramento setorial) e da perspetiva interna (impactos, planos de melhoria e integração na estratégia da nossa organização).

Da análise das duas perspetivas, resultou a identificação dos temas mais relevantes para ambas as partes, coincidindo as duas leituras nos seguintes temas:

- O emprego;
- Saúde e a segurança no trabalho;
- Educação e formação;
- Comunidades locais;
- Saúde e segurança dos consumidores;
- Privacidade dos consumidores; e
- Conformidade socioeconómica.

Além destes temas (sociais), a estratégia da Misericórdia do Porto privilegia outros que considera terem impacto significativo e que importa gerir, por forma a gerar eficiências operacionais e maior competitividade:

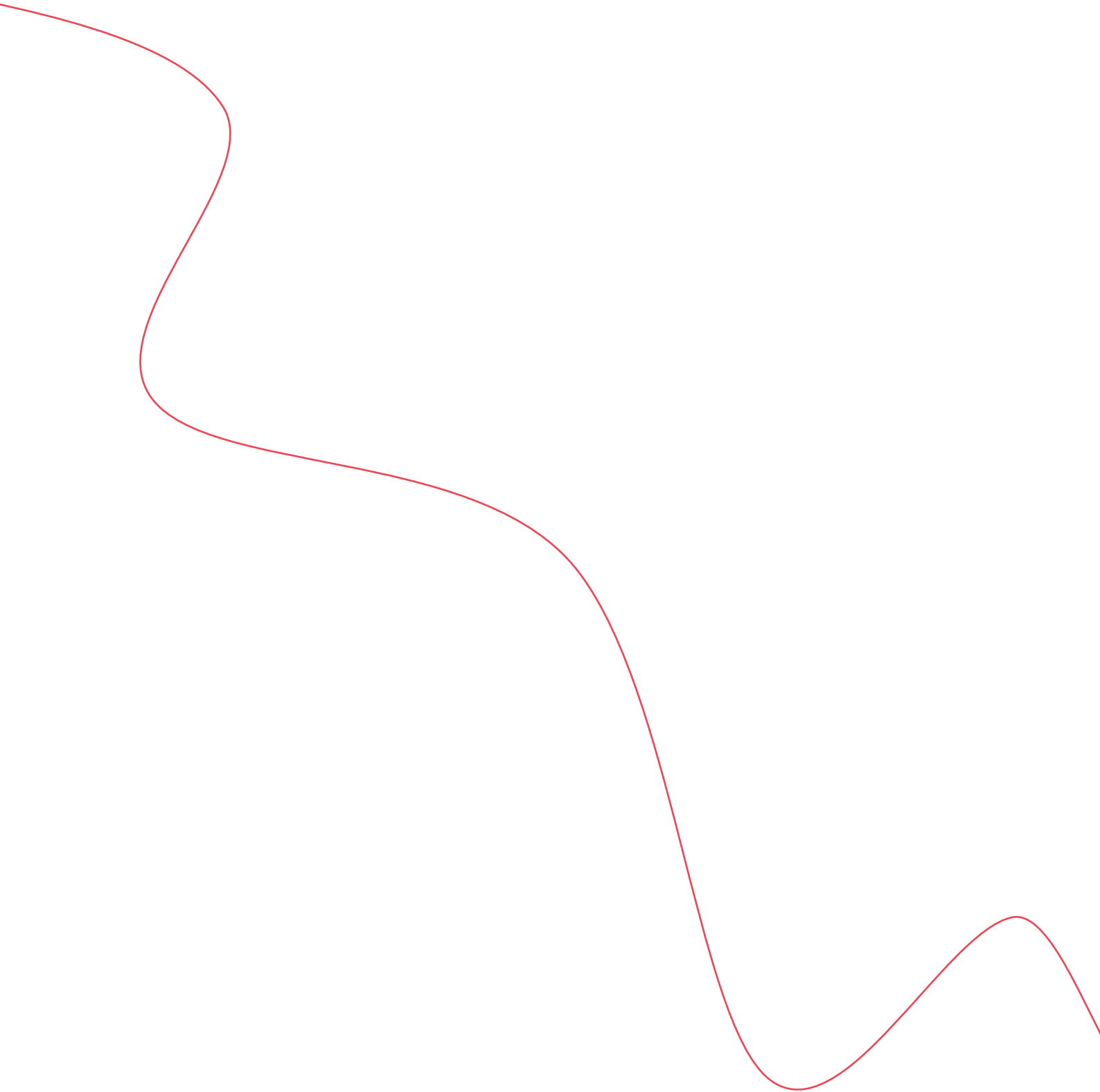
- Económicos
 - O equilíbrio económico e financeiro de cada área operacional, para que a Misericórdia do Porto possa continuar a gerar e a distribuir valor por

todos quantos dela dependem. Neste ponto, é de referir a cessação do Acordo de Gestão que a Misericórdia do Porto mantinha com a ARS-Norte, desde 2013, para a exploração do Centro de Reabilitação do Norte, com impacto económico significativo para a Misericórdia do Porto.

- Ambientais:

- Energia – a este nível mantém-se a campanha “Pense Verde” nos Serviços Partilhados e Corporativos (SPeC), cujo objetivo é sensibilizar todos quantos aqui trabalham ou acorrem, para uma utilização responsável deste recurso;
- Água - na Quinta d’Alva o aumento da capacidade de armazenamento de água das minas durante o inverno e a implementação de sistemas de rega mais eficientes irão contribuir para uma maior eficiência, tanto na captação como na utilização deste recurso.





#02

MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM OS *STAKEHOLDERS*



Os *stakeholders* da Misericórdia do Porto, fruto da sua condição, influenciam ou são influenciados pela atividade da Instituição, tendo por esse motivo expectativas legítimas relativamente ao desempenho da Organização. Dentro destes, merecem maior destaque:

- Os irmãos, beneméritos e benfeitores da Instituição;
- A comunidade local, nomeadamente os cidadãos da cidade do Porto;
- O Estado, enquanto principal cliente e regulador das diferentes áreas de atuação da Instituição;
- Os utentes, clientes e beneficiários, que usufruem dos diferentes serviços prestados pela Misericórdia do Porto;
- Os colaboradores, enquanto recurso mais valioso e determinante para o sucesso da Organização;
- Os fornecedores, parceiros e voluntários, que apoiam o desenvolvimento da atividade a nível operacional.

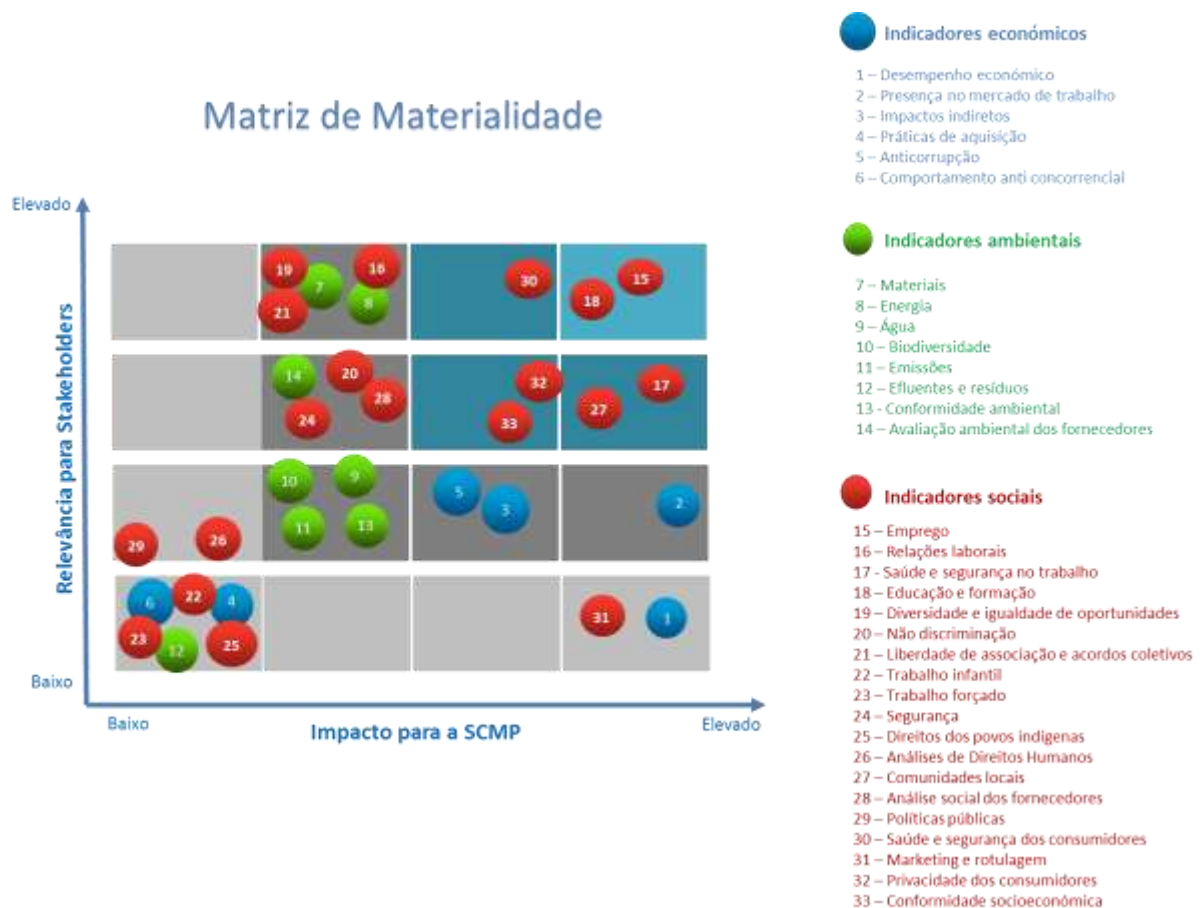
Estando a Misericórdia do Porto consciente da importância de reunir a informação mais relevante para incluir no seu relatório de sustentabilidade, selecionada mediante critérios de materialidade, vem nesse sentido desenvolvendo e aperfeiçoando os seus processos de auscultação aos diferentes *stakeholders* com o objetivo de identificar os tópicos que, para eles, se revestem de maior materialidade.

Tais processos pressupõem a existência de uma relação de longo prazo com as diferentes partes interessadas. Por conseguinte, faseadamente, e assentes em critérios de proximidade e importância, pretendemos alargar e personalizar os mecanismos de partilha e auscultação das mesmas, com ganhos expetáveis em termos da relevância material da informação reportada.

Atualmente, são já auscultados regularmente os colaboradores e os utentes da Misericórdia do Porto.

Assim, a informação obtida através destes processos, juntamente com a Missão, Valores, Visão e Estratégia da Organização, com a avaliação das tendências futuras dos setores em que atuamos, tendo em atenção a evolução do ambiente regulamentar, as melhores práticas e o posicionamento dos restantes *players* (em especial ao nível da área social e da saúde), constituem os principais inputs para a identificação dos temas materiais para a Misericórdia do Porto, fixando o âmbito de reporte deste relatório.

Figura 3 - Matriz de Materialidade



A estratégia de sustentabilidade 2018-2021 da Misericórdia do Porto foi desenhada com base neste exercício de materialidade.

Estratégia de sustentabilidade 2018-2021

Principais eixos estratégicos	Ações
Mecanismos de governação	Assegurar uma comunicação transparente
	Promover as compras sustentáveis
	Incorporar a sustentabilidade no modelo de governação
Recursos Humanos	Uniformizar as tabelas salariais da Misericórdia do Porto
	Investir na formação dos colaboradores da Misericórdia do Porto
	Dinamizar o voluntariado corporativo
“Pegada” Ecológica	Elaborar um plano de intervenção ambiental
	Conceber um projeto de estruturação de compras sustentáveis, tendo como objetivo introduzir de forma gradual, requisitos ambientais e sociais nos procedimentos aquisitivos
	Desenhar uma solução para a avaliação de fornecedores ao nível ambiental e social
Projetos sociais	Estender a avaliação de impacto social a todos os projetos sociais da Misericórdia do Porto
	Investir em projetos sociais inovadores e de alto retorno para a sociedade
Economia sustentável	Preservar o equilíbrio financeiro da atividade da Misericórdia do Porto

02.2.

Envolvimento com os *stakeholders*

No decorrer das suas atividades a Misericórdia do Porto procura envolver os seus *stakeholders*, nem que seja apenas como tomadores de conhecimento, por forma a fomentar uma atitude participativa e um estreitamento de relações. Neste sentido, na Misericórdia do Porto utilizamos um conjunto diferenciado de formas de comunicação, nomeadamente:

Os nossos stakeholders	Irmãos	Beneméritos e benfeitores	Comunidade local	Estado	Utentes, clientes e beneficiários	Colaboradores	Fornecedores e parceiros	Voluntários
Formas de comunicação/interação								
Assessoria de Imprensa e <i>press releases</i>	P	O	O	O	O	C	O	O
Campanhas de informação e sensibilização	C	O	P	P	P	C	O	O
Circulares informativas e normativas	P	P	P	P	C	C	P	P
Códigos de conduta	O	O	O	O	O	C	O	P
Conferências, concertos, exposições e outros eventos sociais e culturais	C	C	C	C	C	C	C	C
Contact centers e linhas de apoio	C	C	C	C	C	C	C	C
Deliberações da mesa	C	C	C	C	C	C	C	C
Formação	P	P	P	P	P	P	P	P
Intranet	P	P	P	P	P	P	P	P
Manual e sessões de acolhimento aos novos colaboradores	P	P	P	P	P	P	P	P
Monografias e publicações periódicas	P	P	P	P	P	P	P	P
Newsletters internas	C	C	C	C	C	C	C	C
Plataforma eletrónica de compras	O	O	O	O	O	O	O	O
Prémios e distinções	P	P	P	P	P	P	P	P
Relatório de Gestão e Contas	P	P	P	P	P	P	P	P
Reuniões e grupos de trabalho	C	C	C	C	C	C	C	C
Sítios da Internet e canais nas redes sociais	C	C	C	C	C	C	C	C

Legenda: C - Contínuo; P - Periódico; O - Ocasional

#03

DESEMPENHO
ECONÓMICO

03.1.

Valor económico direto gerado, retido e distribuído

Em 2018, a Misericórdia do Porto gerou um valor económico direto de 66.548.174,56€, para o qual a área da Saúde contribuiu com 48.044.418,90€ (72,2%).

Quanto ao valor económico direto distribuído, este cifrou-se em 62.995.696,78€, sendo que a rubrica *Gastos com Pessoal* foi a que maior valor económico direto absorveu (37.654.139,68€, correspondendo a cerca 59,8% do valor económico direto distribuído).



A corrupção é um complexo fenómeno social, político e económico que afeta todos os países do mundo. Em diferentes contextos, a corrupção prejudica as instituições democráticas, é um obstáculo ao desenvolvimento económico e contribui para a instabilidade política. A corrupção corrói as bases das instituições democráticas, distorcendo processos eleitorais, minando o Estado de Direito e deslegitimando a burocracia. Essa é muitas vezes a causa para o afastamento de investidores de alguns países, pois não conseguem fazer face aos “custos” da corrupção aí existentes.

Nas palavras de Yury Fedotov (Diretor Executivo do Gabinete das Nações Unidas para o Combate às Drogas e ao Crime - UNODC), *"a corrupção é o ladrão do desenvolvimento económico e social, rouba as oportunidades das pessoas para progredirem e prosperarem"*.

A corrupção tem um efeito devastador no mundo. O Banco Mundial estima que, a cada ano, são perdidos entre 20 a 40 mil milhões de dólares em países em desenvolvimento devido à corrupção.

Atenta à importância da transparência no desenvolvimento da sua atividade, a Misericórdia do Porto tem publicado um Código de Ética e Conduta, no qual se proíbe liminarmente toda e qualquer prática de corrupção e suborno por parte de todos quantos integram a Organização.

Neste âmbito, é também de referir que o Departamento de Auditoria Interna, entre outras atribuições, tem a seu cargo a gestão de reclamações (incluindo as relativas a atos de corrupção), estando o sistema de “linha aberta” disponibilizado para o envio das mesmas publicitado no sítio da Internet da Misericórdia do Porto.

Finalizando, em 2018 não houve qualquer reclamação/denúncia relativa a alegadas práticas de corrupção ou suborno na Misericórdia do Porto.

03.3.

Gestão do risco

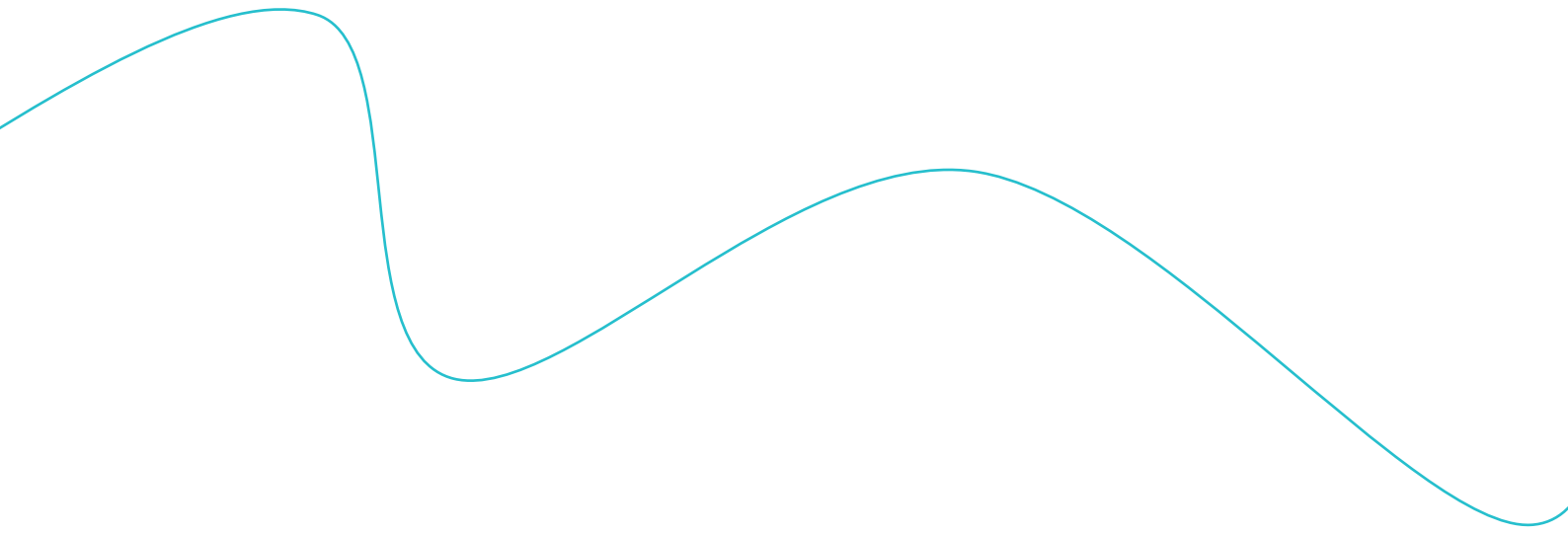
A Misericórdia do Porto tem um gabinete dedicado à gestão do risco (Gabinete de Segurança, Risco e *Compliance* - *GSRC*), concebido com o objetivo de reforçar as funções da segunda linha da defesa da Organização no domínio da segurança, risco e *compliance*. Relativamente à gestão do risco, o *GSRC* tem vindo a desenvolver a análise do contexto interno no sentido de identificar riscos latentes ou existentes na Misericórdia do Porto, incluindo os relativos à transparência para uma adequada gestão dos mesmos. Além disso, existem elementos em todas as áreas operacionais (*SRC managers*) habilitados a identificar e reportar quaisquer eventos relacionados com a segurança, risco e *compliance* na área da proteção de dados.

Acresce ainda, que o Departamento de Auditoria Interna, no decurso da sua atuação, tem por obrigação reportar quaisquer irregularidades ou atos ilegais, mesmo não estando diretamente associados ao trabalho de auditoria em que os mesmos foram detetados.

Existem também instrumentos internos de regulação e orientação, nomeadamente, o Código de Ética e Conduta dos colaboradores da Misericórdia do Porto.

#04

**DESEMPENHO
AMBIENTAL**



Conciliar o desenvolvimento social e económico com o ambiental comporta alguns desafios para as organizações. Assim, a sustentabilidade, enquanto situação global e integrada, não é alcançável de modo automático e instantâneo. Corresponde a uma situação que terá de ser atingida, de forma gradual e sempre reversível, até se atingir a sua concretização global (embora transiente).

Na premissa do desenvolvimento sustentável, apresentada no Relatório da Comissão Brundtland de 1987, a Misericórdia do Porto encontra-se num processo de mudança organizacional e de modernização administrativa, onde a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as alterações que têm vindo a ser realizadas nas diversas áreas de atividade desta Organização, estão de forma gradual e integrada a tornar-se consistentes com as necessidades do presente e do futuro.

Por conseguinte, na área ambiental é seu compromisso:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais ambientais ao nível nacional, regional e local;
- Fomentar/Desenvolver modelos de negócio, políticas e procedimentos mais sustentáveis;
- Proteger o ambiente e as comunidades em que trabalha, garantindo a prevenção da poluição e a minimização do impacto ambiental das suas atividades;
- Aumentar a consciencialização de todos os colaboradores, fornecedores e outros *stakeholders* em relação ao ambiente e promover um comportamento ambientalmente responsável na sua vida profissional e pessoal;
- Avaliar e melhorar continuamente processos e ferramentas de gestão ambiental.

Em 2018, a Misericórdia do Porto procedeu à sistematização do processo de recolha de dados dos diferentes contextos e realidades operacionais da organização, nas seguintes áreas da gestão ambiental:

- consumo energético para fins de iluminação, aquecimento e arrefecimento;
- consumo de combustível para fins de transporte de pessoas e de cargas;
- consumo hídrico para fins sanitários e de rega nas unidades com espaços ajardinados e/ou exploração agrícola;
- produção de resíduos sólidos urbanos ou equiparados e resíduos perigosos;
- emissões atmosféricas no âmbito aquecimento e arrefecimento das instalações.

É um objetivo da organização, com base num histórico sólido, avaliar a evolução destes indicadores e melhorar continuamente o seu desempenho ambiental:

- Incentivando à racionalização de consumo dos recursos naturais através de um melhor uso da energia, a redução do consumo de água e a redução do consumo de papel e cartão;
- Promovendo uma correta gestão de resíduos, a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a neutralização das emissões de carbono.

04.2.

O nosso impacto ambiental

Dada a dimensão e heterogeneidade de serviços afetos à Misericórdia do Porto, bem como a diversidade e carácter intensivo das suas atividades, tornam a Instituição consumidora de energia e recursos naturais e produtora, consequentemente, de uma elevada pegada ecológica.

A partir de 2018, a Misericórdia do Porto procedeu à sistematização do processo de recolha de dados dos diferentes contextos e realidades operacionais da organização, em diferentes áreas de gestão ambiental. Sendo este o primeiro ano de sistematização dos dados do nosso desempenho ambiental, não nos é ainda possível estabelecer comparações entre anos e entre Unidades Operacionais/Estabelecimentos.

Eletricidade (GJ)	Gás Natural (GJ)	Gás Propano (GJ)	Gasóleo e Gasolina (GJ)	Água (m³)	Resíduos (Kg)
2 225,35	10 285,12	285,02	1 358,75	192 094,8	418 103,7

04.3.

Consumo de energia

A gestão do consumo de energia e as emissões de CO₂ associadas são monitorizadas no sentido de promover uma melhor gestão do desempenho energético. Neste sentido, desde 2018, a Misericórdia do Porto desenvolve estudos para traçar o perfil energético do edificado, no sentido de planear a aplicação de medidas de promoção da eficiência energética.

Consumo de energia total (GJ)	
Eletricidade	2225
Gás Natural	10285
Propano	285
Gasolina – Frota	73
Gasóleo - Frota	1285

04.4.

Consumo de Água

O consumo de água na Misericórdia do Porto, considerada na sua totalidade, foi de 192095 m³, não sendo possível estabelecer uma tendência relativamente a anos anteriores face à inexistência destes dados.

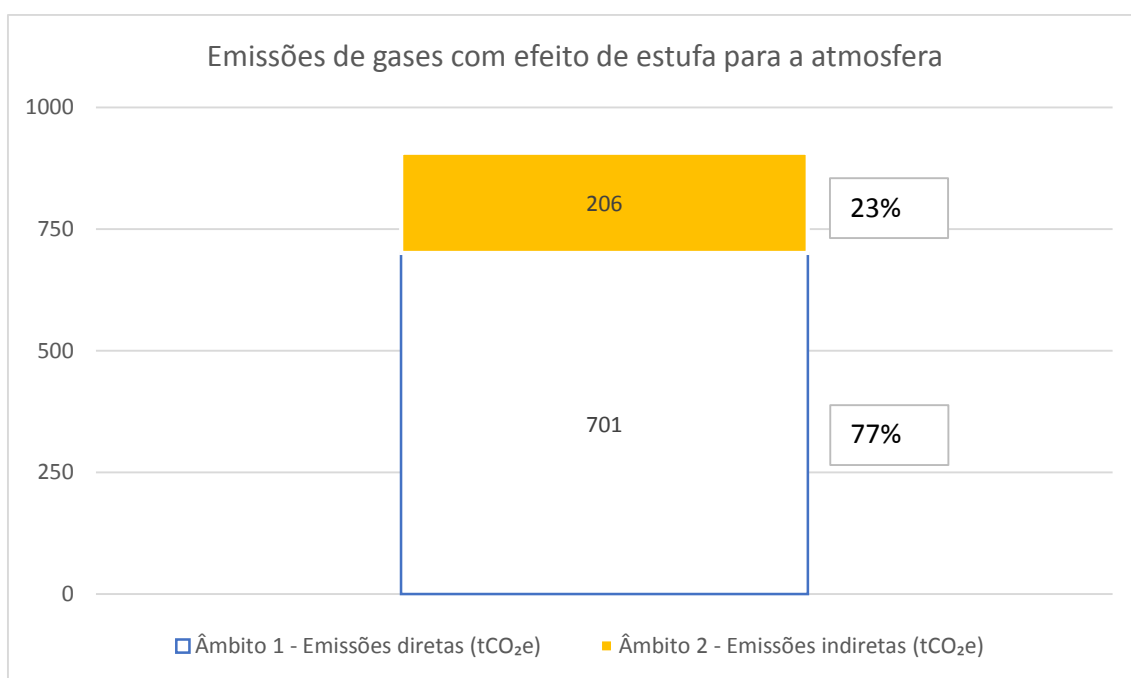
No entanto, este ano, na Quinta d'Alva, foram desenvolvidas ações no sentido de um melhor aproveitamento deste recurso:

- Procedeu-se a um aumento da capacidade de armazenamento de água das minas durante o inverno; e
- Implementou-se um sistema de rega mais eficiente.

04.5.

Emissões atmosféricas

Quanto às emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) [medidas em toneladas de dióxido de carbono equivalente – tCO₂e], o impacto causado pela Misericórdia do Porto em 2018, na sua globalidade, foi o seguinte:



Emissões diretas são aquelas que provêm de fontes que pertencem ou são controladas pela Organização; Emissões indiretas são aquelas que provêm de energia elétrica adquirida pela Organização.

04.6.

Produção de resíduos

A realização de uma melhor gestão de resíduos produzidos é uma prioridade da Instituição, para reduzir o impacto ambiental das suas atividades. Neste sentido, em 2018, promoveu-se uma melhor separação dos resíduos no sentido da sua valorização e da sua eliminação.

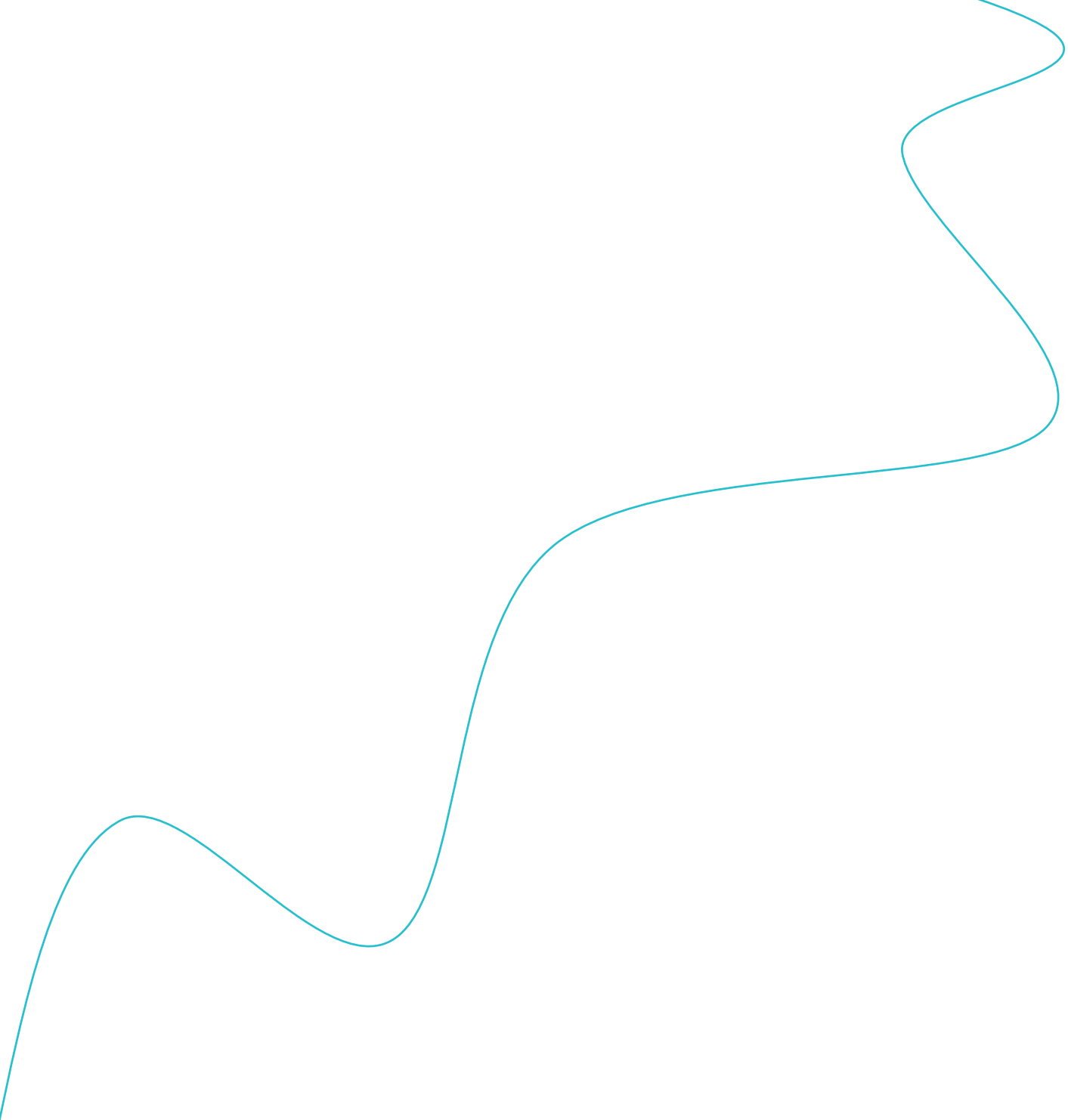
Quantidade total produzida (Kg)	
Indiferenciados	183020
Papel/cartão	53315
Plástico	486
Metais	100
Vidro	10

Tipo de resíduos produzidos (Kg)	Total
Perigosos	181173
Não perigosos	236931
Total	418104

Apesar da quantidade considerável de resíduos produzidos pela Instituição, importa realçar a preocupação da Misericórdia do Porto em assegurar o seu encaminhamento, sempre que aplicável, para destinos mais ecológicos.

#05

DESEMPENHO SOCIAL



05.1.

Eu visto a camisola

O impacto social de uma organização como a Misericórdia do Porto é elevado, desde logo, na criação de emprego e na definição de práticas inclusivas de recrutamento, contratação, retenção e gestão dos recursos humanos.



Para continuar a inovar nas respostas sociais e a distribuir valor, a Misericórdia do Porto está ciente de que tal só é possível com a participação e dedicação de todos os colaboradores. Neste sentido, na Misericórdia do Porto trabalhamos diariamente para que os colaboradores disponham das ferramentas de que precisam para criar valor e estejam cada vez mais comprometidos com a missão desta Instituição.

Quantos somos

1261	72%
Colaboradores	São mulheres
81%	2%
Têm contrato sem termo	São pessoas portadoras de deficiência
22%	100%
Têm entre 15 e 19 anos de serviço	Têm seguro de saúde da Instituição
100	39
Novos colaboradores contratados	Colaboradores aposentados
146	46
Colaboradores sindicalizados	Média de idades (anos)

Promoção do bem-estar dos colaboradores

Tem sido preocupação constante da Misericórdia do Porto, a procura de condições de trabalho que incentivem a melhoria de produtividade dos colaboradores, o aumento da sua satisfação e, ao mesmo tempo, a necessária conciliação entre a vida profissional e a vida familiar. São exemplos de medidas implementadas na Misericórdia do Porto:

Seguro de saúde

A Misericórdia do Porto oferece um seguro de saúde a todos os colaboradores, independentemente do tipo de contrato celebrado.

Seguro Saúde	Total	%
Colaboradores	1261	100%
Colaboradores abrangidos pelo seguro de saúde	1261	100%

Fundo de Emergência de Apoio Social (FEAS)

Ao longo do ano de 2018, foram apoiados 25 colaboradores, ao abrigo do Fundo de Emergência de Apoio Social (FEAS). Na origem dos pedidos estiveram, maioritariamente, situações de despesas não planeadas (42%), bem como dívidas e empréstimos para saldar (42%), despesas com a educação (12%) e despesas com a saúde (4%). Relativamente à composição do agregado familiar, constata-se que os colaboradores que mais recorreram ao FEAS vivem sozinhos (38%), 35% integram famílias monoparentais e 23% famílias nucleares. Os montantes solicitados são, em média, repostos ao FEAS, ao longo de 11 meses.

Fundo de Emergência de Apoio Social (FEAS)	Total
Colaboradores que recorreram à atribuição de subsídios reembolsáveis	25
Montante concedido para subsídios reembolsáveis	23.840 €

Apoio a aposentados e a reformados

A Misericórdia do Porto procura garantir que os seus colaboradores reformados e aposentados continuem a dispor de meios que lhes permitam assegurar qualidade de vida e bem-estar. Em 2018, foram atribuídas 149 pensões. 77% das pensões pagas são encargos da Caixa Geral de Aposentações e os restantes, 23%, decorrem de obrigações assumidas pela Caixa Privativa da Misericórdia do Porto.

Pensões	N.º	%
Pensões pagas no âmbito da Caixa Geral Aposentações	115	77%
Pensões pagas no âmbito da Caixa Privativa	34	23%
Total	149	100%

Avaliação dos postos de trabalho

Em parceria com a Escola Superior de Saúde e Ambiente do Instituto Politécnico do Porto, a Misericórdia do Porto desenvolveu um projeto de avaliação dos postos de trabalho apelidado de “Síndrome Visual do Computador (SVC): Incidência, Causas e Prevenção”. Este projeto tinha como objetivos caracterizar a incidência da SVC entre os colaboradores do Centro Corporativo, bem como caracterizar os fatores de risco associados ao seu desenvolvimento.

Número de participantes	98
Número de avaliações:	84
○ Masculinos	34,5%
○ Femininos	65,5%
Média de idades	43,2 anos
Tempo médio frente ao computador	6,9 h
Uso de dispositivos:	
○ Óculos	51,2%
○ Lentes de contacto	11,9%

Destacam-se como principais resultados do projeto, a identificação da prevalência do SVC em 46,5% colaboradores, bem como de insuficiência de convergência ocular em 25%, constituindo as cefaleias e o ardor ocular os principais sintomas associados.

Natal de Misericórdia

A Misericórdia do Porto proporciona um espetáculo de circo no âmbito da festa de Natal a todos os colaboradores, cônjuges e filhos até 10 anos.



Gozo do dia de aniversário

A Misericórdia do Porto concede aos seus colaboradores o usufruto do dia de aniversário sem perda de remuneração.

Consultas de medicina gratuitas

Todos os colaboradores da Misericórdia do Porto têm direito a consultas de medicina gratuitas, podendo recorrer ao Serviço de Medicina Social para esse efeito.

Oferta da vacinação anual contra a gripe

A Misericórdia do Porto oferece a todos os seus colaboradores anualmente a vacinação contra a gripe.

A Misericórdia do Porto encontra-se vinculada juridicamente a um Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), consubstanciado num Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 22.12.2001, aplicável por força de uma Portaria de Extensão (Portaria 278/2010 de 24.05), e subsidiariamente pela legislação geral sobre os contratos de trabalho, nomeadamente o Código do Trabalho.

Nos termos da regulamentação interna da SCMP, constituem ainda normativos aplicáveis às relações laborais constituídas entre empregador e trabalhador, os Regulamentos Internos, deliberações dos órgãos estatutários - Mesa Administrativa e Comissão Executiva - no âmbito das suas competências, bem como despachos do Provedor, emanados igualmente no âmbito das suas competências estatutárias ou delegadas.

No que concerne à comunicação estabelecida entre o trabalhador e empregador, a mesma suporta-se no cumprimento por parte deste do dever geral de informação, tanto no momento da formação do contrato, como no do início da execução do mesmo, segundo a previsão dos artigos 106.º a 109.º do CT (em transposição da Dir. 91/533/CEE, de 14 de outubro).

Importa sublinhar que, o dever de informação ao trabalhador, como regra geral, se pauta pela circunscrição deste dever aos aspetos relevantes para o desempenho adequado da atividade laboral que constitui o objeto do seu contrato.

No âmbito da execução do contrato de trabalho, a informação relevante que consubstancie alteração ou mudança significativas ao nível operacional institucional, é comunicada aos trabalhadores individual ou coletivamente, consoante a natureza da mesma, e nesta conformidade, por várias formas, circunstancialmente alternativas, e que, em razão da concreta informação a transmitir, pode ser realizada via correio eletrónico, despacho do Provedor, emanação de regulamento interno, ou através da Plataforma *Mygiaf*.

Enquanto organização comprometida com e orientada para o utente/cliente, a Misericórdia do Porto assume a gestão da saúde e segurança no trabalho (SST) não só como uma responsabilidade, mas também como uma importante vantagem competitiva. A correta gestão dos riscos profissionais desempenha um papel essencial na proteção dos nossos colaboradores e ativos, contribuindo para o fortalecimento da competitividade da Misericórdia do Porto.

Demonstrando o claro comprometimento com a SST, a Misericórdia do Porto tem em vigor um conjunto de políticas de SST onde estão claramente definidas as intenções e direções a seguir nesta área. São desenvolvidos programas e processos centralizados que são aplicados localmente e adaptados às necessidades de cada unidade de negócio. Assim, a gestão da SST é parte integrante dos nossos processos de negócio, dos nossos sistemas internos de monitorização, da nossa gestão de riscos e controlo interno.

Estamos convencidos de que melhorias adicionais só podem ser alcançadas através de uma cultura de segurança ativa e boas condições de trabalho para todos os colaboradores. Todos somos responsáveis por garantir que o ambiente de trabalho da Misericórdia do Porto é seguro em todos os momentos e para todos os colaboradores. Para alcançar um desempenho sustentável, procuramos sempre uma abordagem global e consistente baseada nas melhores práticas de SST.

A fim de reduzir o número de acidentes, introduzimos ações e iniciativas específicas, particularmente nas áreas de atividade com maior sinistralidade. Também adotamos uma abordagem de maior rigor na seleção de fornecedores e introduzimos requisitos de segurança ocupacional em todos os segmentos da cadeia de valor da Misericórdia do Porto.

Para controlar e melhorar o nosso desempenho na gestão de SST de forma sustentada, são monitorizados um conjunto de indicadores.

SST	Homens	Mulheres	Total
Nº de óbitos relacionados com o trabalho	0	0	0
Nº de acidentes de trabalho	21	87	108
Nº de casos de doenças profissionais	0	0	0
Total de dias perdidos	274	1734	2008
Índice de frequência	-	-	28,58
Índice de gravidade	-	-	0,83
Índice de incidência	-	-	72,53

05.4.

Formação e desenvolvimento de carreiras

Para a Misericórdia do Porto, a formação é um instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências dos seus colaboradores e, bem assim, para o seu desempenho e motivação. Em 2018, 94% dos colaboradores da Misericórdia do Porto receberam formação. Para além do Plano Anual de Formação, a Misericórdia do Porto encoraja os seus colaboradores a prosseguirem os estudos académicos e profissionais, concedendo apoios para a iniciativa dos seus colaboradores.

Formação	Total
Horas de formação	11 221 horas
Colaboradores que receberam formação	1 181
Colaboradores que beneficiaram de apoio para autoformação ou beneficiaram do Estatuto de Trabalhador Estudante	147

05.5.

Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação

Para a Misericórdia do Porto não há igualdade de oportunidades se a diversidade não for reconhecida e valorizada. Quando falamos de igualdade de oportunidades e diversidade, pensamos em sete áreas principais:

- Idade
- Deficiência
- Raça/Etnia
- Género (incluindo transexuais)
- Religião/crença e cultura
- Orientação sexual
- Conjugação de trabalho e vida pessoal.

Acreditamos que a melhor forma de gerir a igualdade e a diversidade é através da sua construção em todos os processos e funções e da sua presença nas decisões políticas e estratégia empresarial.

Além de implementarmos políticas formais, procuramos também que o nosso compromisso com a igualdade e a diversidade se reflita nos eventos e atividades que realizamos.

No final de 2018, o total de colaboradores era de 1261, em que as mulheres representavam 72% do total dos ativos da Misericórdia do Porto.

	Total
Colaboradores	1261
Mulheres	903
Homens	358

Eis alguns exemplos de iniciativas em que os temas são a igualdade de oportunidades e a diversidade e que demonstram com sucesso o nosso compromisso com estes aspetos tão importantes do nosso trabalho.

Direito à desconexão

Desde 2017, que a Misericórdia do Porto adotou o "Direito à Desconexão" dos seus colaboradores. Esta medida visa salvaguardar o direito a um descanso efetivo entre as jornadas de trabalho, a necessária conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, a proteção da segurança e saúde do trabalhador, bem como o direito ao descanso, ao repouso e à integridade física e mental.

Incentivo à natalidade e melhoria da demografia

Com vista a promover estímulos específicos que conduzam por um lado, ao aumento da natalidade e melhoria da demografia e, por outro lado, à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal, a Misericórdia do Porto determinou a adoção de um regime complementar de cumprimento parcial (50%) do horário de trabalho até o filho/a da colaboradora atingir o primeiro ano de idade.

Parentalidade	Total	%
Licenças Parentais	43	100%
Masculino	19	44%
Feminino	24	56%
Regime complementar de cumprimento parcial	9	

Novo sistema de avaliação de desempenho

A gestão do desempenho procura garantir o sucesso estratégico sustentado da organização, tendo por base uma avaliação do desempenho criteriosa, com vista à melhoria contínua do *modus operandi* de cada colaborador.

A Misericórdia do Porto encontra-se dotada de um Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho eficaz, capaz de promover a melhoria dos processos, assim como dos resultados operacionais, potenciando na pessoa uma visão de que pode aperfeiçoar o seu desempenho, aumentando a sua autoestima, bem como o empenhamento sobre o trabalho e a Instituição.

05.6.

Direitos humanos

A problemática do respeito pelos direitos humanos dos trabalhadores, pode ser reportada historicamente à Declaração de Filadélfia, da Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aprovada em 1944, que inspirou e motivou a formulação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esta veio sufragar a legitimidade da ênfase das dimensões ética e política aos direitos no trabalho, e afirmar a dignidade de cada ser humano. Neste sentido, os artigos 23.º e 24.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, plasmam o direito universal de todas as pessoas ao trabalho, em condições dignas, à livre escolha e igualdade de tratamento, máxime no enquadramento remuneratório, transpostos para o ordenamento jurídico português, com dignidade constitucional, no artigo 59.º da Constituição da República Portuguesa. Assim, a dimensão dos direitos humanos no âmbito das relações laborais, verifica-se na concretização dos direitos constantes da nossa Lei Fundamental, que se encontram ali consagrados como direitos fundamentais dos trabalhadores.

Cumprir ainda salientar que existe uma crescente atenção e preocupação com a denominada “cidadania na empresa”, ou seja, os direitos fundamentais não especificamente laborais, mas aqueles que, enquanto direitos do cidadão, os exerce necessariamente, enquanto trabalhador, na empresa. Citando o Prof.º Alonso Olea, são «direitos do *cidadão-trabalhador*...que os exerce enquanto *trabalhador-cidadão*».

É, assim, neste contexto, que a Misericórdia do Porto endereça a maior atenção ao cumprimento dos direitos dos seus trabalhadores como uma finalidade em si mesma, com vista a atingir a prossecução do cumprimento do respeito dos direitos humanos do trabalhador.

Em 2018, no contexto laboral, e no exercício legítimo do poder disciplinar do empregador legalmente consagrado, na Misericórdia do Porto foram instaurados a trabalhadores, oito inquéritos e procedimentos disciplinares, sendo que todos estão concluídos e nenhum deles se consubstanciou em alguma violação de direito fundamental de trabalhador, antes sim, em violações de deveres constantes dos artigos 128.º e 351.º, n.º 2 do Código do Trabalho.

Importa ainda referir que, na Misericórdia do Porto, no ano de 2018, não ocorreram análises de direitos humanos ou avaliações de impactos por entidades externas.

05.7.

Comunidades locais

No decurso dos seus 520 anos, a Misericórdia do Porto tem-se mantido fiel às suas origens e preocupações iniciais: o bem-estar das comunidades, a diminuição das desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida das populações e a concretização de direitos e garantias no acesso a serviços (sociais e saúde principalmente) possibilitando às pessoas o acesso pleno à cidadania. Mas ao longo destes 520 anos, não tem caminhado sozinha. A Misericórdia do Porto pauta-se por uma intervenção partilhada e colaborativa, com entidades com uma visão comum em relação às questões sociais a que se dedica.

PROGRAMA CHAVE DE AFETOS

Solução integrada, com componente tecnológica e humana, que monitoriza as pessoas idosas de forma contínua diminuindo, desta forma, o número de pessoas isoladas na Área Metropolitana do Porto.



NUTRIAGE

O projeto NUTRIAGE foi desenhado por uma rede multidisciplinar e intersectorial transfronteiriça composta por investigadores de diferentes áreas. Tem como parceiros: a Xunta de Galicia, a Universidad de Santiago de Compostela, a Universidade Católica Portuguesa, a Asociación Clúster Alimentario de Galicia, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a ANFACO-CECOPECA, a PortugalFoods, e a Fundación Ramón Domínguez.



LIFANA – Lifelong Food and Nutrition Assistance

Aplicação para *smartphone* que permite fazer o planeamento semanal de refeições com base no perfil do utilizador (suas preferências, características de saúde, estilo de vida, cultura, recursos, disponibilidade, produção local e estação do ano) e apoia as pessoas idosas na gestão das suas compras de mercearia.



MAIS ATIVOS E MAIS VIVIDOS

Parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto no âmbito do Treino Multicomponente - treino aeróbio, força muscular, flexibilidade, equilíbrio e exercícios posturais, aplicados a idosos institucionalizados



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional do CIAD está orientada para cursos de formação destinados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 16 anos.



RECOMEÇAR E CRESCER

O Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino [EPSCB-F], com co-gestão da Misericórdia do Porto, promoveu um curso de formação profissional com vista à capacitação para a inclusão.



INTERVENÇÃO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é composto por uma equipa de proximidade às populações de oito freguesias da cidade do Porto.



INCORPORA

É um programa de inserção socio-laboral cujo objetivo consiste em facilitar o acesso ao emprego de grupos especialmente vulneráveis, em situação ou risco de exclusão social, nomeadamente jovens NEET, desempregados de longa duração maiores de 45 anos, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, vítimas de violência doméstica e pessoas com deficiência ou incapacidade.



PLATAFORMA + EMPREGO

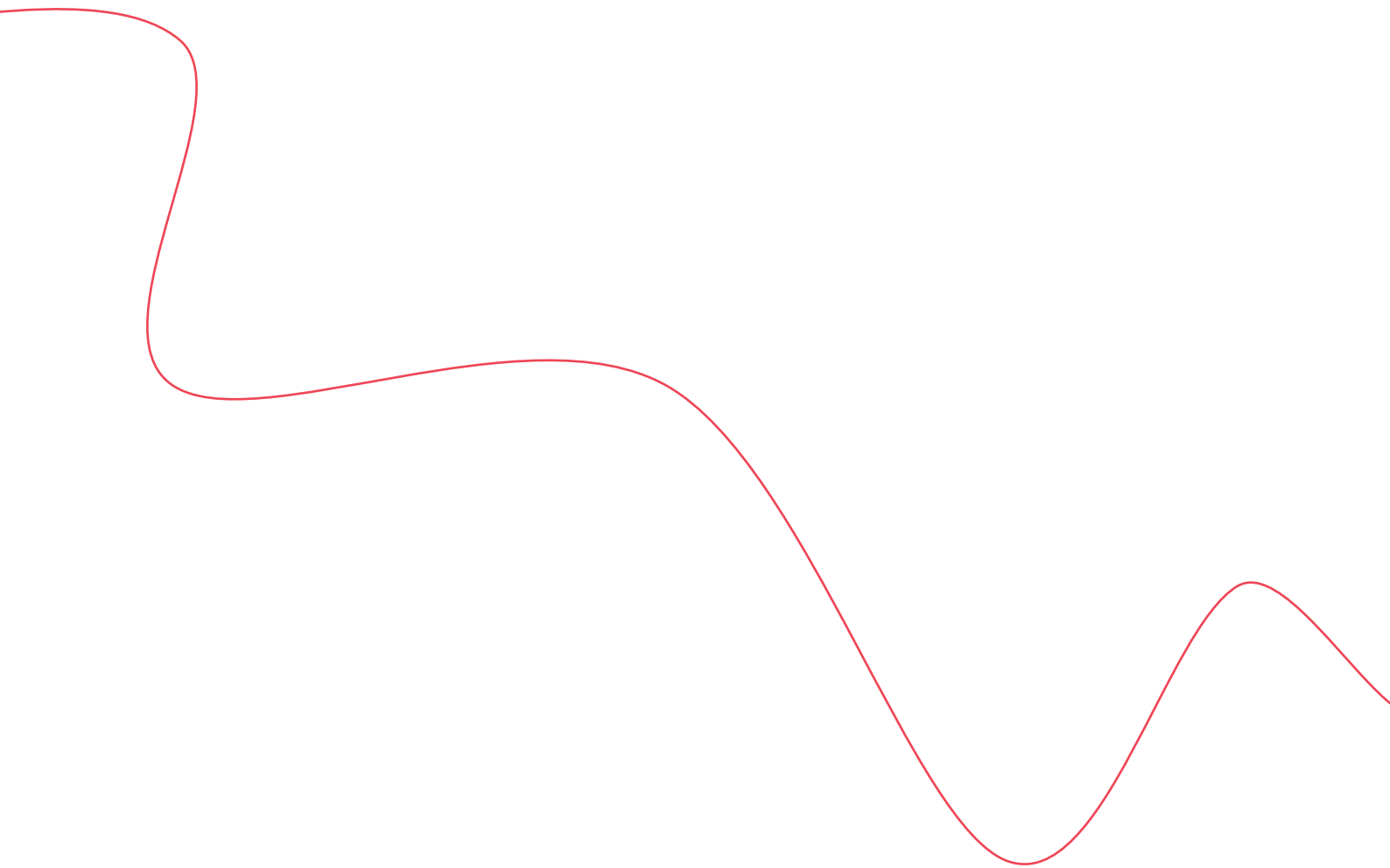
Este projeto tem como objetivo principal promover a empregabilidade das pessoas em situação de Sem Abrigo, trabalhando a inserção laboral destas pessoas junto das empresas e proporcionando formação com vista à melhoria de competências pessoais, sociais e profissionais



PROGRAMA HUMANIZA

A candidatura a este Programa foi submetida durante o mês de abril e tem como objetivo a criação de Equipas de Apoio Psicossocial cuja missão será complementar a resposta existente a doentes em fim de vida e seus familiares, no que concerne às exigências específicas de apoio psicossocial e espiritual de pessoas com doenças avançadas, bem como, de acompanhamento no luto aos seus familiares e apoio às equipas de profissionais que prestam cuidados paliativos.





#06

NOTAS
METODOLÓGICAS

A recolha e sistematização dos dados são da responsabilidade do Departamento de Auditoria Interna, com base nos contributos recebidos dos diferentes departamentos, gabinetes e serviços e na informação obtida através dos Relatórios de Gestão e Contas 2018 e Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia do Porto.

Fontes de dados

Indicadores relativos ao modelo de gestão e governação	Gabinete de Segurança, Risco e <i>Compliance</i>
Indicadores relativos à ação social	Departamento de Intervenção Social
Indicadores relativos à cultura	Relatório de Gestão e Contas 2018
Indicadores relativos à saúde	Gabinete de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão
Indicadores relativos à gestão do património	Departamento de Gestão Administrativa e Património; Gabinete de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão; Relatório de Gestão e Contas 2018
Indicadores económicos	Departamento de Contabilidade e Finanças
Indicadores relativos à cadeia de fornecedores	Departamento de Gestão Administrativa e Património
Indicadores relativos à estratégia empresarial, desafios e tendências	Relatório de Gestão e Contas; Plano de Atividades e Orçamento
Indicadores ambientais	Departamento de Gestão Administrativa e Património; Gabinete de Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho
Indicadores sociais	Departamento de Intervenção Social
Indicadores de Recursos Humanos	Departamento de Recursos Humanos e Formação Profissional; Academia da Misericórdia do Porto; Gabinete de Segurança, Risco e <i>Compliance</i>

#07

TABELA GRI

De acordo com o GRI Standards para a opção Essencial

Conteúdos Padrão Gerais

Indicador GRI	Localização	Pág.																
PERFIL ORGANIZACIONAL																		
102-1	Nome da Organização	Santa Casa da Misericórdia do Porto																
102-2	Principais produtos e serviços	01.1. A Misericórdia do Porto 01.4. Atividades e serviços 01.5. Principais resultados de 2018																
102-3	Localização da sede da organização	Rua Joaquim de Vasconcelos, 79 4050-311 Porto																
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são essencialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Portugal																
102-5	Tipo e Natureza legal de propriedade	A Misericórdia do Porto, constituída na Ordem Jurídica Canónica, é uma instituição de caridade e assistência social, de fins filantrópicos e de utilidade pública.																
102-6	Mercados em que a organização atua	01.1. A Misericórdia do Porto 01.2. Onde estamos 01.4. Atividades e serviços 01.5. Principais resultados de 2018 01.6. Uma história de inovação, na proximidade e na resposta social 01.7. A arte de bem cuidar 01.8. Preservação e rentabilização do património 01.9. Promoção da cultura																
102-7	Dimensão da organização	01.1. A Misericórdia do Porto 01.1. Onde estamos 01.4. Atividades e serviços 01.5. Principais resultados de 2018																
102-8	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho e género	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de contrato</th> <th>M</th> <th>F</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sem termo</td> <td>309</td> <td>763</td> <td>1072</td> </tr> <tr> <td>A termo incerto</td> <td>6</td> <td>21</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>A termo certo</td> <td>43</td> <td>119</td> <td>162</td> </tr> </tbody> </table> <p>Legenda: M – Masculino; F - Feminino</p>	Tipo de contrato	M	F	Total	Sem termo	309	763	1072	A termo incerto	6	21	27	A termo certo	43	119	162
Tipo de contrato	M	F	Total															
Sem termo	309	763	1072															
A termo incerto	6	21	27															
A termo certo	43	119	162															

102-9	Cadeia de fornecedores	<p>As principais aquisições realizadas pela Misericórdia do Porto referem-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcontratos • Conservação e reparação • Trabalhos especializados • Eletricidade • Limpeza, Higiene e Conforto
102-10	<p>Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização</p>	<p>Cessação do acordo de gestão do Centro de Reabilita�o do Norte a 25 de novembro de 2018</p>
102-11	<p>Abordagem ao princípio da precau�o</p>	<p>A Misericórdia do Porto assume a sua responsabilidade por eventuais impactos na sociedade e no ambiente, decorrentes da sua atividade. Compromete-se a tomar medidas de mitiga�o e preven�o dos mesmos.</p> <p>01.13. Modelo de governo e gestão 01.14 Estratégia empresarial, desafios e tendências 03.3. Gestão do risco 04. Desempenho ambiental 05.7. Comunidades locais</p>
102-12	<p>Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caracter económico, ambiental ou social que a organiza�o endossa ou subscreve</p>	<p>A Misericórdia do Porto não subscreveu ou endossou nenhuma carta ou declara�o de princípios internacionais. No que concerne aos valores, princípios, padrões ou normas de comportamento seguidos pela Misericórdia do Porto, por favor consultar o indicador 102-16.</p>
102-13	<p>Participa�o em associa�es e organiza�es nacionais ou internacionais de defesa de direitos e causas em que a organiza�o:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tem assento no conselho de administra�o - Participa em projetos ou comissões - Contribui com recursos financeiros além da quota como organiza�o associada - Considera estratégica a sua participa�o 	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> • LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto • ENERGAIA - Ag�ncia de Energia do Sul da �rea Metropolitana do Porto <p>Ensino Especial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porto Editora, Lda. <p>Juventude</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associa�o de Reiki para Crianças e Jovens • Centro Hospitalar de São João • Cuatre Casas Pereira, RL • COFAC - Cooperativa de Forma�o e Anima�o Cultural, CRL <p>Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Porto • Escola Artística do Conservatório de Música do Porto • AMAC - Escola de Música Guilhermina Suggia

102-13

Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa de direitos e causas em que a organização:

- Tem assento no conselho de administração
- Participa em projetos ou comissões
- Contribui com recursos financeiros além da quota como organização associada
- Considera estratégica a sua participação

Saúde

- ESULP - Escola de Saúde da Universidade Lusófona
- ISMAI
- Fundação Vodafone Portugal
- Unidade Local de Matosinhos, E.P.E.
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Nutricia Advanced Medical Nutrition Unipessoal Lda.
- Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria
- Associação de Socorros Mútuos de Serzedo
- Associação Promotora do Ensino de Enfermagem de Chaves
- Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis
- Universidade Lusíada
- Universidade Lusófona do Porto
- Universidade Minho
- CESPU - Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, CRL
- ISAVE - Instituto Superior de Saúde do Alto Ave
- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL - Universidade Lusófona
- Liga dos Combatentes
- ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses
- Pony Club do Porto - Friends Forever - Associação Solidária
- APELA - Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica
- ICBAS - Instituto de Ciência Biomédica de Abel Salazar
- Universidade Católica Portuguesa
- Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Escutar - Associação de Estudos e Prevenção do Suicídio
- Associação Coração Amarelo - Instituição Particular de Solidariedade
- Cisco International Limited
- Fraternidade Sacerdotal do Porto

102-13

Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa de direitos e causas em que a organização:

- Tem assento no conselho de administração
- Participa em projetos ou comissões
- Contribui com recursos financeiros além da quota como organização associada
- Considera estratégica a sua participação

Cultura

- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Hospital Geral de Santo António
- Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas
- Associação Amigos Museu Nacional Soares dos Reis - Circulo Dr. José Figueiredo
- Universidade do Porto
- Irmandade dos Clérigos
- Santa Casa da Misericórdia de Braga (SCMB)
- Associação de Amigos da Orquestra do Norte
- Associação Amigos do Coliseu do Porto
- Câmara Municipal do Porto
- Douro Acima – Transportes, Turismo e Restauração, Lda.
- CP - Comboios de Portugal
- Direção Geral do Património Cultural
- Associação Comercial do Porto
- Instituto de Vinhos do Porto
- Irmandade dos Clérigos
- Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto
- Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa
- Câmara Municipal do Porto
- Exército Português
- Direção-Geral do Património Cultural
- Direção Regional da Cultura do Norte
- Freguesia de Paranhos
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Centro Qualifica Escola Artística e Profissional Árvore
- Escola Superior de Educação Instituto Politécnico do Porto
- Fundação António Manuel da Mota
- Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos Aprendizagens
- Banco Carregosa
- Livraria Lello, S.A.

Património

- CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.
- Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.
- Novo Banco, S.A.
- Banco Santander Totta, S.A.

<p>102-13 Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa de direitos e causas em que a organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tem assento no conselho de administração - Participa em projetos ou comissões - Contribui com recursos financeiros além da quota como organização associada - Considera estratégica a sua participação 	<p>Património</p> <ul style="list-style-type: none"> • ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto • SHARE - Associação para a Partilha de Conhecimento • Maiêutica CRL. • Direção das Cooperativas de Micro e Pequenas Empresas (MCIA) - Timor Leste • Instituto Politécnico do Porto • Cooperativa de Ensino Universidade Lusíada • Deutsche Bank, AG - Sucursal em Portugal • Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto • Fundação da Juventude <p>Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundação Vítor Baía • Fundação UNIR - Diocese de São Tomé e Príncipe • Instituto Politécnico do Porto • Associação Fraunhofer Portugal Research • Fundação Aga Khan Portugal • Gabinete Nacional de Segurança - Centro Nacional de Cibersegurança • ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários <p>Justiça</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina do Porto • Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Unidade Local de Saúde de Matosinhos • Direção Geral dos Serviços Prisionais • Câmara de Matosinhos
--	---

ESTRATÉGIA

102-14 Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade. 00.2. Mensagem do Provedor

102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades. 01. A Misericórdia do Porto
02. Materialidade e relacionamento com os *stakeholders*

ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.	01.1. A Instituição 01.4. Atividades e serviços 01.13. Modelo de governo e gestão
---------------	--	---

GOVERNANCE

102-18	Estrutura de governação, incluindo as comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente superior. Identificar todas as comissões responsáveis pela assessoria ao conselho na tomada de decisões que possuam tópicos económicos, ambientais e sociais.	01.13. Modelo de governo e gestão
---------------	--	-----------------------------------

ENVOLVIMENTO COM PARTES INTERESSADAS

102-40	Lista de grupos de partes interessadas da organização	02.2. Envolvimento com os stakeholders
102-41	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	Todos os colaboradores da Misericórdia do Porto encontram-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 22.12.2001
102-42	Base para a identificação e seleção de partes interessadas	02.2. Envolvimento com os stakeholders
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com as partes interessadas, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	02.2. Envolvimento com os stakeholders
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelas partes interessadas como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	02.2. Envolvimento com os stakeholders

PRÁTICA DE RELATO DE SUSTENTABILIDADE

102-45	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório de Gestão e Contas da Misericórdia do Porto 2018
102-46	Processo adotado para a definição do conteúdo do relatório e o limite dos Temas materiais	00.3. Sobre este relatório 02.1. Análise da Materialidade
102-47	Temas materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	00.3. Sobre este relatório 02.1. Análise da Materialidade
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e razões para tais reformulações	Sendo este o primeiro relatório de sustentabilidade da Misericórdia do Porto, não existem reformulações de informações.
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limites dos Temas	Sendo este o primeiro relatório de sustentabilidade da Misericórdia do Porto, não existem alterações significativas.
102-50	Período coberto pelo relatório	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

102-51	Data do relatório de sustentabilidade anterior mais recente	Inexistente
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual
102-53	Contactos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	Sobre este relatório
102-54	Opção escolhida pela organização, se o relatório foi preparado “de acordo” com os GRI Standards	De acordo com o GRI Standard opção Essencial
102-55	Índice GRI	07.1 Anexo - Tabela GRI
102-56	Verificação externa	A Misericórdia do Porto tenciona submeter, no futuro, a informação de sustentabilidade a um processo de verificação externa.

Indicador GRI		Localização	Pág.
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO			
TÓPICO: DESEMPENHO ECONÓMICO			
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	03.1. Valor económico direto gerado, retido e distribuído.	
TÓPICO: CORRUPÇÃO			
	Abordagem de gestão	<p>Atenta à importância da transparência no desenvolvimento da sua atividade, a Misericórdia do Porto tem publicado um Código de Ética e Conduta, no qual se proíbe liminarmente toda e qualquer prática de corrupção e suborno por parte de todos quantos integram a Organização, seja a Estrutura de Governação, sejam membros colaboradores. Neste âmbito, é também de referir que o Departamento de Auditoria Interna, entre outras atribuições, tem a seu cargo a gestão de reclamações (incluindo as relativas a atos de corrupção), estando o sistema de “linha aberta” disponibilizado para o envio das mesmas publicitado no sítio da Internet da Misericórdia do Porto.</p> <p>Existe também um Gabinete de Segurança, Risco e Compliance concebido com o objetivo de reforçar as funções da segunda linha da defesa da Organização no domínio da segurança, risco e <i>compliance</i>.</p> <p>Relativamente à gestão do risco, o GSRC tem vindo a desenvolver a análise do contexto interno no sentido de identificar riscos latentes ou existentes na Misericórdia do Porto, incluindo os relativos à transparência para uma adequada gestão dos mesmos. Além disso, existem elementos em todas as áreas operacionais (SRC managers) habilitados a identificar e reportar quaisquer eventos relacionados com a segurança, risco e compliance na área da proteção de dados.</p>	
205-1	Operações alvo de análise de risco de corrupção	03.2. Anticorrupção e suborno	
205-3	Casos confirmados e medidas tomadas	Em 2018 não houve qualquer reclamação/denúncia relativa a alegadas práticas de corrupção ou suborno na Misericórdia do Porto	
TÓPICO: CONCORRÊNCIA DESLEAL			
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, <i>antitrust</i> e práticas de monopólio	Em 2018 a Misericórdia do Porto não foi alvo de ações judiciais por concorrência desleal, <i>antitrust</i> e práticas de monopólio.	

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

TÓPICO: ENERGIA

Abordagem de gestão

Um dos focos da estratégia de sustentabilidade da SCMP, incide no pilar ambiental. A gestão do consumo de energia e as emissões de CO2 associadas são monitorizadas no sentido de promover uma melhor gestão do desempenho energético. Neste sentido, desde 2018 a SCMP, desenvolve estudos para traçar o perfil energético do edificado, no sentido de planear a aplicação de medidas de promoção da eficiência energética.

A realização de uma melhor gestão de resíduos produzidos é uma prioridade da Instituição, para reduzir o impacto ambiental das suas atividades. Neste sentido em 2018, promoveu-se uma melhor separação dos resíduos no sentido da sua valorização e da sua eliminação

04. Desempenho ambiental

302-1 Consumo de energia dentro da organização O nosso impacto ambiental

Consumo de energia total (GJ)	
Eletricidade	2225
Gás Natural	10285
Propano	285
Gasolina - Frota	73
Gasóleo - Frota	1285
TOTAL	14154

TÓPICO: ÁGUA

303-1 Total de captações de água discriminado por fonte 04.4. Consumo de água

Consumo de água total (m ³)	192095

ASPETO: EMISSÕES

Abordagem da gestão 04. Desempenho ambiental

305-1 Consumo de energia dentro da organização

Emissões diretas (total) (t CO ₂ e)	701
Consumo de combustíveis nas instalações	600
Gás natural	582
Propano	18
Consumo de combustíveis na frota	100
Gasolina - Frota	5
Gasóleo - Frota	95

305-2 Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)

Emissões indiretas (Produção de eletricidade)	206

TÓPICO: EFLUENTES E RESÍDUOS

306-2 Peso de resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento

Quantidade total produzida (Kg)	
Indiferenciados	183020
Papel/cartão	53315
Plástico	486
Metais	100
Vidro	10

Tipo de resíduos produzidos	Total
Perigosos (kg)	181173
Não perigosos (kg)	236931
Total (kg)	418104
% resíduos perigosos	43%
% resíduos não perigosos	57%

306-3 Derrames significativos Sem conhecimento deste tipo de incidentes

307-1 Não conformidade com leis e/ou regulamentação ambiental Não se registou qualquer ocorrência no âmbito deste indicador

ASPETO: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES**Abordagem de Gestão**

A Misericórdia do Porto realiza mensalmente a avaliação dos seus principais fornecedores. Embora esta avaliação esteja ainda numa fase primária, pretende-se evoluir consistentemente para um sistema de avaliação transversal, onde fatores como a preocupação com o ambiente tenham um lugar relevante.

Considera-se que num futuro próximo estaremos em condições de avaliar a pegada ecológica dos fornecedores, analisando as suas estratégias para reciclar, reutilizar ou destruir conscienciosamente os artigos em fim de vida, assim como a utilização de produtos não-tóxicos na sua operação.

Pretende-se que os fornecedores se comprometam a promover uma cultura de respeito para com o meio ambiente, estabelecendo e implementando práticas de gestão dos seus aspetos ambientais, numa perspetiva de melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

308-1	Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	Nº de procedimentos aquisitivos que incluíram critérios de responsabilidade ambiental	n.d.
		Nº de procedimentos aquisitivos que incluíram cláusulas de responsabilidade ambiental	n.d.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS LABORAIS

TÓPICO: EMPREGO*

401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores

Novas contratações por género	
Homens	25
Mulheres	75
Total de entradas	100

Novas contratações por faixa etária	
Até 30 anos	48
Entre os 30 e os 50 anos	41
Mais de 50 anos	11
Total de entradas	100

Taxas de novas contratações por género	
Homens	25%
Mulheres	75%

Taxas de novas contratações por faixa etária	
Até 30 anos	48%
Entre os 30 e os 50 anos	41%
Mais de 50 anos	11%

Saídas por género	
Homens	10
Mulheres	23
Total de saída	33

Saídas por faixa etária	
Até 30 anos	17
Entre os 30 e os 50 anos	11
Mais de 50 anos	5
Total de saídas	33

Taxas de saídas por género	
Homens	30%
Mulheres	70%

Taxas de saídas por faixa etária	
Até 30 anos	52%
Entre os 30 e os 50 anos	33%
Mais de 50 anos	15%

401-2

Benefícios assegurados aos colaboradores a tempo inteiro que não são concedidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial

Benefícios	Colaboradores tempo inteiro	Colaboradores tempo parcial
Incentivo à natalidade e melhoria da demografia	V	V
Direito à Desconexão	V	V
Seguro de saúde	V	•
Fundo de Emergência de Ação Social (FEAS)	V	•
Apoio a aposentados e a reformados	V	•
Avaliação dos postos de trabalho	V	V
Novo sistema de avaliação de desempenho	V	•
Gozo do dia de aniversário	V	V
Consultas de medicina gratuitas	V	V

401-3 Licença parental

Licença parental	Homens	Mulheres
N. de colaboradores que gozaram de licença de Maternidade/Parentalidade	19	24
N. total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade	19	24
N. total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após o seu retorno ao trabalho	19	24

Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	Homens	Mulheres
Taxa de regresso ao trabalho	100%	100%
Taxa de retenção	100%	100%

TÓPICO: RELAÇÕES LABORAIS

402-1

Prazos mínimos de notificação prévia em caso de mudanças operacionais

A Misericórdia do Porto encontra-se vinculada juridicamente a um Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), consubstanciado num Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 22.12.2001, aplicável por força de uma Portaria de Extensão (Portaria 278/2010 de 24.05), e subsidiariamente pela legislação geral sobre os contratos de trabalho, nomeadamente o Código do Trabalho.

Nos termos da regulamentação interna da SCMP constituem ainda normativos aplicáveis às relações laborais constituídas entre empregador e trabalhador, os Regulamentos Internos, deliberações dos órgãos estatutários - Mesa Administrativa e Comissão Executiva - no âmbito das suas competências, bem como despachos do Provedor, emanados igualmente no âmbito das suas competências estatutárias ou delegadas. No que concerne à comunicação estabelecida entre o trabalhador e empregador, a mesma suporta-se no cumprimento por parte deste do dever geral de informação, tanto no momento da formação do contrato, como no do início da execução do mesmo, segundo a previsão dos artigos 106.º a 109.º do CT (em transposição da Dir. 91/533/CEE, de 14 de outubro).

Importa sublinhar que, o dever de informação ao trabalhador, como regra geral, se pauta pela circunscrição deste dever aos aspetos relevantes para o desempenho adequado da atividade laboral que constitui o objeto do seu contrato.

No âmbito da execução do contrato de trabalho, a informação relevante que consubstancie alteração ou mudança significativas ao nível operacional institucional, é comunicada aos trabalhadores individual ou coletivamente, consoante a natureza da mesma, e nesta conformidade, por várias formas, circunstancialmente alternativas, e que, em razão da concreta informação a transmitir, pode ser realizada via correio eletrónico, despacho do Provedor, emanação de regulamento interno, ou através da Plataforma *Mygiaf*.

TÓPICO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO*

403-2

Tipos e taxas e lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados ao trabalho por região e por género

SST	Homens	Mulheres	Total
Nº óbitos relacionados com o trabalho	0	0	0
Nº de acidentes de trabalho	21	87	108
Nº de casos de doenças profissionais	0	0	0
Total de dias perdidos	274	1734	2008
Índice de frequência	-	-	28,58
Índice de gravidade	-	-	0,83
Índice de incidência	-	-	72,53

403-3	Colaboradores com elevada incidência ou elevado risco de doenças ocupacionais	Não existem colaboradores com elevado risco de doenças ocupacionais
--------------	---	---

Indicador GRI	Localização	Pág.
TÓPICO: EMPREGO*		

	Horas de formação por género	Média de horas de formação por colaborador
Homens	3 126	10
Mulheres	8 095	11
Total horas de formação	11 221	

404-1 Média de horas de formação por ano, por colaborador, discriminadas por género e categoria funcional

Horas de formação por categoria profissional	Homens	Mulheres
Administrativos	634	1.082
Enfermeiros	422	2.783
Médicos	935	499
Ajudantes	369	2.248
Téc. Sup. (área Administrativa)	362	676
Téc. Sup. (área da Saúde)	367	807
Pessoal Operário	37	0
Total horas de formação	3 126	8 095

TÓPICO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Abordagem de gestão

Para a Misericórdia do Porto não há igualdade de oportunidades se a diversidade não for reconhecida e valorizada. Quando falamos de igualdade de oportunidades e diversidade, pensamos em sete áreas principais:

- Idade
- Deficiência
- Raça/Etnia
- Género (incluindo transexuais)
- Religião/crença e cultura
- Orientação sexual
- Conjugação de trabalho e vida pessoal.

Na Misericórdia do Porto acreditamos que a melhor forma de gerir a igualdade e a diversidade é através da sua construção em todos os processos e funções e da sua presença nas decisões políticas e estratégia empresarial.

Além de implementarmos políticas formais, procuramos também que o nosso compromisso com a igualdade e a diversidade se reflita nos eventos e atividades que realizamos.

No final de 2018, o total de colaboradores era de 1261, em que as mulheres representavam 72% do total dos ativos da Misericórdia do Porto.

405-1

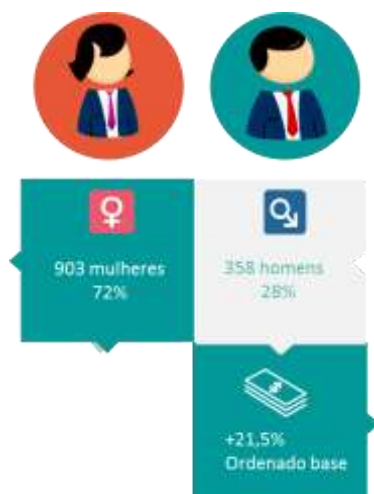
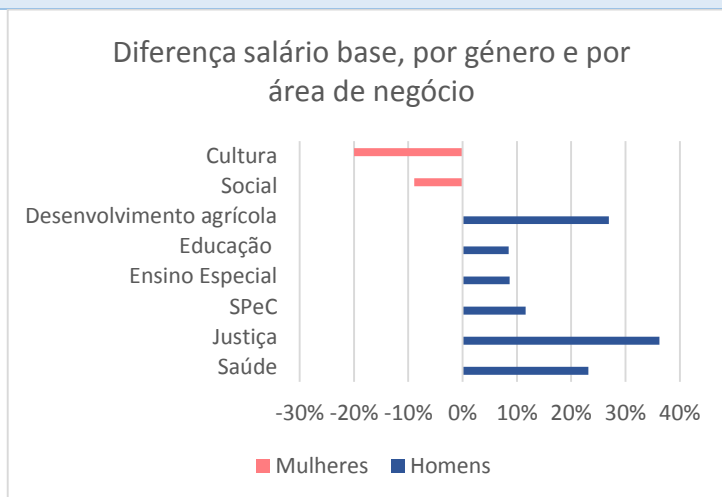
Diversidade na gestão e entre os colaboradores

Categoria Profissional	Mulher	Homem
Administrativo	8%	2%
Chefia	1%	0%
Dirigente	0%	1%
Docente	3%	1%
Enfermeiro	16%	3%
Operário	0%	4%
Pessoal de Apoio	29%	9%
Pessoal Médico	1%	3%
Pessoal Técnico	3%	2%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	2%	1%
Técnico Superior	7%	4%
Técnico Superior de Saúde	1%	0%
Total	72%	28%

405-1 Diversidade na gestão e entre os colaboradores

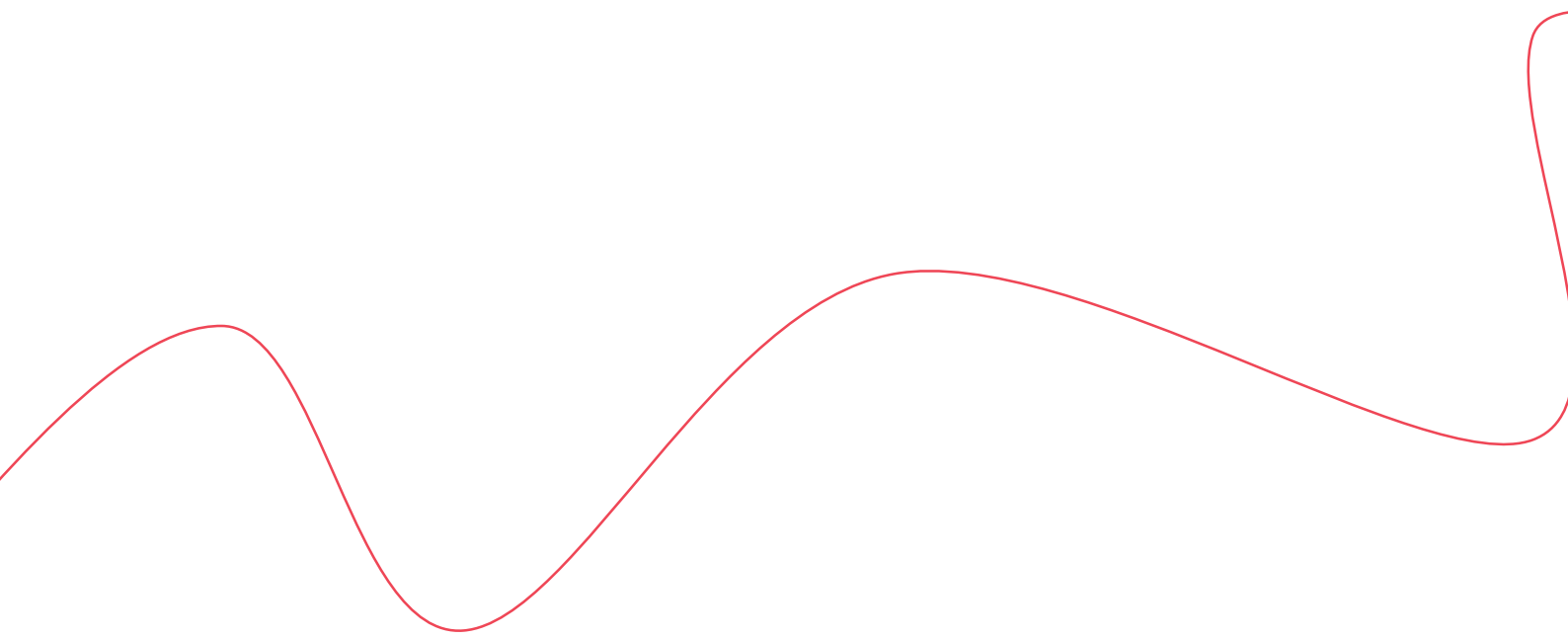
Categoria Profissional	Com menos de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Com mais de 50 anos
Administrativo	0,3%	4,2%	5,2%
Chefia	0,0%	0,1%	1,0%
Dirigente	0,0%	0,3%	0,4%
Docente	0,1%	3,5%	0,3%
Enfermeiro	2,7%	12,2%	4,0%
Operário	0,2%	1,0%	2,9%
Pessoal de Apoio	3,1%	15,0%	19,7%
Pessoal Médico	0,1%	1,7%	2,5%
Pessoal Técnico	0,2%	2,4%	2,5%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0,3%	1,4%	1,0%
Técnico Superior	0,7%	8,2%	2,0%
Técnico Superior de Saúde	0,2%	0,6%	0,1%
Total	7,8%	50,6%	41,6%

405-2 Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional



Indicador GRI	Localização	Pág.
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE		
TÓPICO: COMUNIDADE*		
Abordagem de gestão	No decurso dos seus 520 anos, a Misericórdia do Porto tem-se mantido fiel às suas origens e preocupações iniciais: o bem-estar das comunidades, a diminuição das desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida das populações e a concretização de direitos e garantias no acesso a serviços (sociais e saúde principalmente) possibilitando às pessoas o acesso pleno à cidadania. Mas ao longo destes 520 anos, não tem caminhado sozinha. A Misericórdia do Porto pauta-se por uma intervenção partilhada e colaborativa, com entidades com uma visão comum em relação às questões sociais a que se dedica.	
413-1	Operações com programas de envolvimento nas comunidades locais	05.7. Comunidades locais
TÓPICO: POLÍTICAS PÚBLICAS		
Abordagem de gestão	No desempenho das suas atividades, a Misericórdia do Porto não participa em processos de desenvolvimento de políticas públicas.	
415-1	Valor total de contribuições políticas por país e beneficiário	A Misericórdia do Porto não faz contribuições monetárias e em espécie para partidos políticos e para políticos.
TÓPICO: CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA*		
419-1	Não-conformidade com leis e regulamentação nas áreas económica e social	Não se registou qualquer incidente no âmbito deste indicador

* Tema Material



#08

FICHA TÉCNICA

08.1.

Ficha Técnica

Relatório de sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia do Porto

Edição

Santa Casa da Misericórdia do Porto

Rua Joaquim de Vasconcelos, 79

4050-311 Porto

T. +351 220 924 422